



GRAMÁTICA DA LÍNGUA ESPAÑHOLA

Autoria: Maiara Ariana Silva Paula

1ª Edição

Indaial - 2021

UNIASSELVI-PÓS



CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI
Rodovia BR 470, Km 71, nº 1.040, Bairro Benedito
Cx. P. 191 - 89.130-000 – INDAIAL/SC
Fone Fax: (47) 3281-9000/3281-9090

Reitor: Prof. Hermínio Kloch

Diretor UNIASSELVI-PÓS: Prof. Carlos Fabiano Fistarol

Equipe Multidisciplinar da Pós-Graduação EAD:

Carlos Fabiano Fistarol
Ilana Gunilda Gerber Cavichioli
Jóice Gadotti Consatti
Norberto Siegel
Julia dos Santos
Ariana Monique Dalri
Marcelo Bucci
Jairo Martins
Marcio Kisner

Revisão Gramatical: Equipe Produção de Materiais

Diagramação e Capa:

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

Copyright © UNIASSELVI 2021

Ficha catalográfica elaborada na fonte pela Biblioteca Dante Alighieri
UNIASSELVI – Indaial.

P324g

Paula, Maiara Ariana Silva

Gramática da língua espanhola. / Maiara Ariana Silva Paula. –
Indaial: UNIASSELVI, 2021.

103 p.; il.

ISBN 978-65-5646-333-9
ISBN Digital 978-65-5646-332-2

1. Língua espanhola. - Brasil. II. Centro Universitário Leonardo
da Vinci.

CDD 465

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
CAPÍTULO 1	
NOÇÕES GRAMATICAIS DA LÍNGUA ESPANHOLA.....	7
CAPÍTULO 2	
VERBOS NA LÍNGUA ESPANHOLA.....	43
CAPÍTULO 3	
A FUNÇÃO DA GRAMÁTICA NA CONSTRUÇÃO DO TEXTO	73

APRESENTAÇÃO

Aprender uma nova língua requer a construção e o desenvolvimento de diversas habilidades e competências. É preciso compreender que uma língua é um sistema complexo composto por partes indissociáveis, que juntas possibilitam a comunicação eficiente. Em espanhol não é diferente, e um dos eixos estruturantes da língua é a gramática, objeto de estudo deste livro.

Você já pensou por que é importante aprender sobre a gramática da língua espanhola? Ao nos dedicarmos a estudar um idioma, é muito comum que a parte mais “assustadora” seja a gramática. Isso porque, historicamente, pensamos na gramática normativa, clássica, que representa um conjunto de regras fixas, invariáveis (e muitas vezes sem sentido), que definem e caracterizam toda a estrutura da língua, principalmente morfológica e sintática. No entanto, os estudiosos contemporâneos defendem que a língua é dinâmica, é construída e modificada com o tempo, por seus agentes, no caso, los hispanohablantes.

Por isso, atualmente, a gramática pode ser entendida como uma fonte de conhecimento que revela a realidade linguística de um idioma. Sim, é composta por regras, mas agora contextualizadas e com sentido prático. Assim, estudar gramática implica valorizá-la enquanto uma ciência que busca descrever e explicar o funcionamento do sistema linguístico. Não tenha medo! Neste livro, juntos exploraremos os principais componentes gramaticais da língua espanhola!

No Capítulo 1, intitulado Noções gramaticais da língua espanhola, iniciaremos nossa jornada rumo à compreensão de aspectos essenciais da gramática espanhola. Para tanto, discutiremos sobre o espanhol como língua estrangeira, destacando porque é importante estudar gramática e sua relevância em contextos sociais e no mundo do trabalho. Identificaremos também alguns aspectos culturais e gramaticais da língua espanhola, aprendendo as normas e usos das principais classes de palavras começando com o artigo, o substantivo, o adjetivo, o pronome e o advérbio.

Já no Capítulo 2, intitulado Verbos na língua espanhola, nossa jornada continua e se aprofunda com estudos sobre os verbos, uma classe de palavras fundamental à comunicação! Serão abordados assuntos essenciais como: aspectos dos verbos, conjugações, tempos, modos, verbos regulares, irregulares, auxiliares e reflexivos.

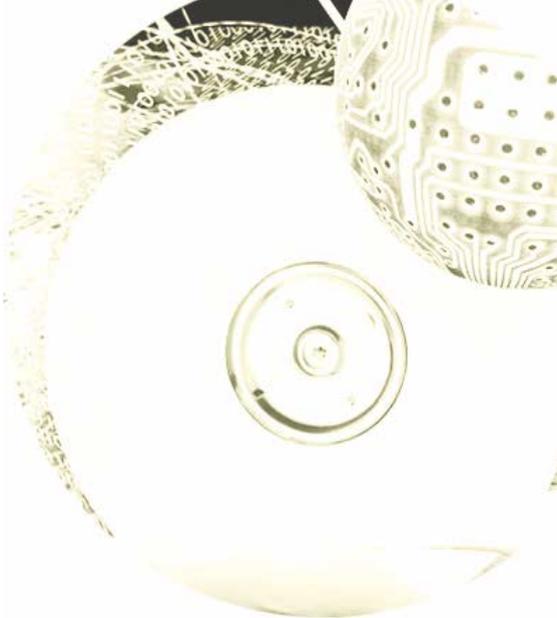
Por fim, no Capítulo 3, intitulado A função da gramática na estrutura da construção do texto, concluiremos nossos estudos percebendo a relação entre

a gramática e o texto, evidenciando e reconhecendo a importância de dominar conhecimentos elementares sobre as classes de palavras que sustentam a língua espanhola. Para tanto, estudaremos também o emprego adequado da preposição, do advérbio e da conjunção.

É na produção textual que temas como a coesão e a coerência, tão difundidos, mas pouco aprofundados, que você, caro acadêmico, será capaz de relacionar cada palavra ao contexto ao fazer uso das normas gramaticais.

Bons estudos!

Professora Maiara Ariana Silva Paula



CAPÍTULO 1

NOÇÕES GRAMATICAS DA LÍNGUA ESPAÑHOLA

A partir da perspectiva do saber-fazer, são apresentados os seguintes objetivos de aprendizagem:

- apresentar a importância do estudo da gramática espanhola;
- identificar alguns aspectos culturais e gramaticais da língua espanhola;
- conhecer as normas e usos das principais classes de palavras da língua espanhola;
- explicar o emprego adequado do artigo, do substantivo, do adjetivo, do pronome e do advérbio;
- reconhecer a gramática da língua espanhola como sendo fundamental para a comunicação;
- utilizar adequadamente o artigo, o substantivo, o adjetivo, o pronome e o advérbio.



1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O espanhol é um idioma que tem, cada vez mais, conquistado interessados em aprender uma nova língua. Os motivos são os mais variados, há quem o estude por prazer, para realizar um intercâmbio ou para se aprimorar e conseguir melhor posição no mercado de trabalho, por exemplo. *Y tú, ¿por qué estudias español?*

Independentemente do motivo que o trouxe até aqui, é muito importante que compreenda que estudar a gramática da língua espanhola pode ser dinâmico, interessante e esclarecedor. Você, caro acadêmico, perceberá algumas semelhanças com a língua portuguesa, o que pode ajudar a construir relações linguísticas e fortalecer o sentido prático da gramática.

Assim como na língua portuguesa, a língua espanhola também apresenta classes de palavras. E essas classes são fundamentais para a organização semântica das orações, ou seja, para comunicarmos-nos, utilizamos diversos recursos gramaticais. Desse modo, o foco do nosso estudo neste capítulo está nas classes de palavras denominadas: artigo, substantivo, adjetivo, pronome e advérbio. Vamos começar!

2 POR QUE ESTUDAR GRAMÁTICA DA LÍNGUA ESPANHOLA?

A história da língua espanhola tem início no latim vulgar, falado durante a ocupação do Império Romano na Península Ibérica. Essa região foi batizada pelos romanos de Hispânia e foi ocupada por eles até meados do século V d.C. Após esse período, já na Idade Média, a Península Ibérica passou a ser habitada pelos muçulmanos, que por sua vez, estabeleceram o território Al-Andalus, onde permaneceram por cerca de oitocentos anos, juntamente à presença judaica na região, o que caracterizou a formação tricultural espanhola: católica, judaica e mourisca ou islâmica.

Espanhol e Português são línguas formadas a partir do entroncamento do latim vulgar (do qual se notam semelhanças entre o português, o espanhol e o latim; fonemas próximos e acento de intensidade na penúltima sílaba, ortografia compatível, uma base léxica comum e morfemas afins) com os dialetos locais,





os quais incorporaram aspectos morfológicos e fonéticos do árabe (por exemplo, as palavras iniciadas por -AL como “almohada”). Em contrapartida, o ponto de maior distanciamento entre as três línguas (português, espanhol e latim) é de índole estrutural; o latim é uma língua sintética, integrada por uma constelação de casos que é preciso reunir indutivamente, a modo de pistas, indícios ou provas, até decodificar a mensagem mediante sínteses morfológicas. O português e o espanhol são línguas analíticas, resultado de funções unitárias, as quais, ao serem desmembradas dedutivamente, transmitem conteúdos cognitivos por meio de análises sintáticas.

A dominação árabe na região sul da Espanha acabou apenas em 1492, ocasião em que os reis católicos, Fernando de Aragão e Isabel de Castela, expulsaram os muçulmanos do lugar, então denominado reino de Castela. “A língua falada no reino de Castela (*Castilla*), o castelhano, foi trazida pelos conquistadores ao Novo Mundo, responsáveis pela descoberta (1492) e colonização da América Espanhola. É por esse motivo que os conquistadores eram chamados de *castellanos* e sua língua, portanto, era o castelhano” (VALENZUELA, 2012, p. 9).

Não há diferenças entre o castelhano e o espanhol! Ambas as nomenclaturas referem-se ao mesmo idioma” (VALENZUELA, 2012, p. 9).

Com o crescimento do poder político relacionado ao período histórico das Grandes Navegações, em que ao longo dos séculos XV e XVI os europeus exploraram o Oceano Atlântico encontrando e colonizando territórios ao longo das Américas, o idioma falado no reino de *Castilla* torna-se o oficial da Espanha. “Não há diferenças entre o castelhano e o espanhol! Ambas as nomenclaturas referem-se ao mesmo idioma” (VALENZUELA, 2012, p. 9).



Concomitante ao “descobrimento” e colonização da América Espanhola, em 1492 foi publicada a primeira Gramática Castellana, obra de Elio Antonio de Nebrija (1441- 1522). A obra já contemplava diversos neologismos do idioma, justamente devido à expansão territorial e política da Espanha. Elio também foi o autor do primeiro dicionário de espanhol, em 1495.

Ao longo das Grandes Navegações, a Espanha colonizou territórios na Ásia, África e, principalmente, na América. Portanto, o idioma e a cultura espanhóis foram amplamente difundidos. No entanto, o espanhol falado na América carrega até hoje marcas linguísticas dos nativos dos locais conquistados, como as línguas indígenas, por exemplo.

Assim, a língua espanhola conta com variações, inclusive na própria Espanha, em suas regiões (Figura 1) que além do espanhol, segundo Valenzuela (2012), têm outras três línguas oficiais: o euskera (falado no País Vasco e em Navarra); o *gallego* (falado na Galícia); o catalão (falado na *Cataluña* e em Baleares). Tais comunidades são consideradas **bílingues** desde que a Constituição de 1978 definiu o *castellano* como língua oficial da Espanha. Além desses, existem muitos outros dialetos e variantes linguísticas na Espanha, por exemplo: *extremeño* (Extremadura); andaluz (Andaluzia); asturiano ou bable (Astúrias); o murciano (Murcia); o canário (*Islas Canarias*); valenciano (Valência); leonês (*León*); aragonês (*Aragón*).

FIGURA 1 – MAPA DAS REGIÕES DA ESPANHA



FONTE: <<http://www.dipualba.es/micologica/enlaces.html>>. Acesso em: 23 jan. 2021.

Como já sabemos, o espanhol é um idioma muito rico em diversidade e história! Segundo o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE – Ministério da Educação), o espanhol é o quarto idioma mais falado do mundo, com cerca de 400 milhões de *hispanohablantes*, na sequência do chinês, hindi e do inglês, em respectivos primeiro, segundo e terceiro lugares. É também o terceiro idioma mais utilizado na internet (atrás do inglês e do mandarim), segundo idioma



mais estudado e segundo idioma na comunicação internacional, depois do inglês (considerado língua universal).

A língua espanhola é reconhecida como um dos idiomas oficiais da União Europeia e da Organização das Nações Unidas. Além disso, o espanhol é o idioma oficial de vários países da América, como: Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Também existem algumas comunidades *hispanohablantes* em Israel, Marrocos e Filipinas, pois eram colônias hispânicas na Ásia (VALENZUELA, 2012).

Você sabia que o espanhol é considerado a segunda língua oficial em alguns estados norte-americanos? Estima-se que aproximadamente 53 milhões de pessoas falem espanhol nos EUA. Devido à globalização e à crescente imigração, muitas pessoas têm se mudado para os Estados Unidos, fazendo com que não apenas o espanhol seja reconhecido como segundo idioma, mas também seja o idioma empregado na produção de diversos meios de comunicação, como programas de TV, noticiários e canais de rádio, por exemplo.



Você sabia que o inglês não é definido legalmente como o idioma oficial dos Estados Unidos? Isso porque, os Estados Unidos não definem oficialmente um idioma padrão, cada estado tem a liberdade de definir o idioma oficial. Dessa forma, estados com fronteira com o México e/ou com alto número de habitantes hispanohablantes já têm o espanhol como segunda língua oficial. Esses estados são até o momento: Novo México, Arizona, Califórnia, Flórida e Texas.

No Brasil, “a língua espanhola ganhou um novo impulso com a intensificação das relações comerciais proporcionadas pelo Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), acordo firmado em 26 de março de 1991, por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, tendo interessado posteriormente Bolívia, Chile, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela” (VALENZUELA, 2012, p. 12). Com essa política de estímulo e melhores condições para negociações, os brasileiros têm tido mais oportunidades de trabalho em empresas multinacionais que, cada vez mais, enviam seus funcionários em viagens para prestar serviços nas sedes em países do Mercosul.

Ser fluente em língua espanhola tem sido uma exigência bastante frequente nos cadastros para emprego, não apenas nas grandes empresas, mas também nas pequenas, nos negócios de família etc. O espanhol tem sido requisito para atuar nas áreas da educação, marketing, vendas, administração, consultorias, moda, culinária, dentre outras.

Você sabe o que é o DELE? A sigla significa Diploma de Español como Lengua Extranjera. Trata-se de um certificado de proficiência em espanhol reconhecido mundialmente. Para obtê-lo é necessário realizar provas que são baseadas nas quatro principais habilidades: leer, escribir, escuchar y hablar. De acordo com o resultado alcançado nos exames, o participante recebe uma classificação que varia entre os níveis A1, A2, B1, B2, C1 e C2. O DELE é emitido pelo Instituto Cervantes, que tem sede em várias capitais brasileiras, sendo a instituição oficial do Ministério da Educação e Formação Profissional da Espanha. Tem sido cada vez mais comum a exigência do DELE como requisito em programas de mestrado/doutorado e para trabalhar em grandes empresas, por exemplo.



Outro fator determinante para a maior presença do espanhol no Brasil deve-se à crise sócio-político-econômica na Bolívia e na Venezuela, o que implica em um fenômeno de imigração em massa. Com isso, há cada vez mais bolivianos e venezuelanos vivendo no Brasil, em busca de melhores condições de vida.

Portanto, dado o evidente crescimento da língua espanhola, torna-se imprescindível saber comunicar-se no idioma. E não basta comunicar-se bem apenas oralmente, pois a escrita é tão importante quanto à fala e nem sempre constituem relação idêntica, ou seja, não escrevemos como falamos se considerarmos a norma padrão, em espanhol, conhecida como norma *estándar*.

Las normas definen lo que es y no es permitido con uno u otro grupo; algunas comunidades optan por un lenguaje coloquial para con los familiares mientras otros/ especialmente en relación a los padres, prefieren el uso de un tono formal. Las normas sociales determinan cómo debe la gente expresarse según la intención (saludar, agradecer, pedir, amenazar etc.), la audiencia (tipo de oyente o lector), el lugar, el medio de comunicación etc. (MOTA, 2000, p. 40).



A comunicação enquanto ação humana torna a língua plural. As normas e regras existem para organizar e dar sentido às palavras e seus usos, com o objetivo de estruturar a língua, construir padrões para que os sujeitos façam uso compreensível da língua em diversos contextos.

FIGURA 2 – COMUNICAÇÃO



FONTE: <<https://pixabay.com/pt/vectors/meios-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-sociais-conex%C3%B5es-3846597/>>. Acesso em: 23 jan. 2021.

Nesse sentido, a gramática é componente essencial de uma língua, é por meio dela que se organiza e sistematiza os elementos linguísticos que possibilitam a fala e a escrita. Já imaginou como seria se cada pessoa tivesse seu próprio sistema de comunicação?

Posto que a gramática seja fundamental para o estudo de uma língua, é preciso compreender teoricamente seu campo de estudos, seu “lugar” na linguística.

La lingüística teórica o descriptiva se encarga de definir la forma como un idioma está organizado (estructura gramatical) descubriendo las unidades que lo conforman y determinando su posible combinación para expresar diversos significados; también investiga la utilidad y el nivel jerárquico de cada uno de sus elementos, ej. los sonidos se unen para formar morfemas; una palabra forma parte de una frase; una frase es elemento constitutivo de una oración y, a su vez, las oraciones se conectan entre sí para formar unidades complejas denominadas discursos (MOTA, 2000, p. 60).

Em se tratando do desenvolvimento da competência comunicativa, na linguística, a gramática pode ser entendida como uma subcompetência que atua ao lado de outras, como a sociocultural, a estratégica e a discursiva. Segundo

Cannale e Swain (1980), a competência comunicativa só seria construída e consolidada com um trabalho que integrasse essas quatro subcompetências. Os autores as definem da seguinte maneira:

Gramatical (capacidad de usar los signos linguisticos conforme a las reglas de combinación), discursiva (capacidad de adecuar los diferentes tipos de discurso a la situación comunicativa específica y de utilizar los recursos que dan cohesión y coherencia a los textos escritos u orales), estratégica (capacidad de reajustar el curso de la comunicación resolviendo los problemas o deficientes comunicativos en cualquiera de las otras subcompetencias), sociocultural (familiaridad con los usos sociales y pautas culturales que enmarcan la comunicación) (CANNALE; SWAIN, 1980, p. 37).

A aprendizagem da gramática deve ocorrer, preferencialmente, em situações reais de uso da língua. Por isso, mais uma reflexão conceitual faz-se necessária: a de que o ensino de gramática deve-se considerar as noções de atividades linguística, epilinguística e metalinguística (Quadro 1), pois elas se relacionam à concepção de gramática como processo de interação, processo este que ocorre entre os sujeitos, por meio da comunicação e também entre o sujeito e o objeto de conhecimento. É preciso compreender essas atividades (linguística, epilinguística e metalinguística) como uma tríade que potencializa a comunicação, porque medeiam o sistema linguístico, seus usos diversos e as funcionalidades da língua e potencializam uma "inteligente sistematização gramatical" (FRANCHI, 1987, p. 42).

Para tanto, é fundamental que o ensino seja contextualizado e que possibilite a participação crítica e ativa dos sujeitos, que ao longo do tempo, do desenvolvimento e da construção do conhecimento, "caminham" por entre cada uma das atividades.

QUADRO 1 – DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES

Linguística	Interação comunicativa cotidiana, as falas "informais" em casa, com os amigos e familiares, por exemplo.
Epilinguística	Reflexão sobre os usos da língua em suas diversas e plurais finalidades e contextos.
Metalinguística	Análise do sistema linguístico em si. Trata-se da competência de organizar pensamento, fala e cognição sobre a língua enquanto se pratica a linguagem.

FONTE: Adaptado de Franchi (1987)

Pensar sobre o que se produz por meio da fala e da escrita é uma ação que parece simples, mas na verdade não é, requer muita autonomia e criticidade,



ainda mais em se tratando de uma reflexão que entrelaça saberes da vida com saberes sistematizados, como é o caso da gramática, uma vez que ela “leva em consideração o uso das expressões linguísticas na interação verbal; inclui na análise da estrutura gramatical toda a situação comunicativa: o propósito do evento da fala, os participantes e o contexto discursivo” (FIORIN, 2003, p. 22). Portanto, vamos começar nossos estudos de gramática aplicada!

3 NORMAS E USOS DO ARTIGO, DO SUBSTANTIVO E DO ADJETIVO

Agora que você já conheceu um pouco sobre a origem da língua espanhola, aspectos culturais, históricos e sociais, é hora de refletir sobre as normas e usos da gramática.

Precisamente la gramática es una construcción teórica diseñada para describir y explicar el funcionamiento del sistema lingüístico. Como tal, debe definir con precisión sus unidades de análisis, los criterios y la metodología que va a emplear dentro de un marco conceptual coherente y, explícito. Este marco incluye un modelo sobre qué es el lenguaje humano, cómo se adquiere y de qué modo es usado por los hablantes de una cierta comunidad. Supone establecer también principios generales de organización de las unidades, a los que se atienen todas las lenguas, y las características específicas de una lengua particular (DI TULLIO, 2006, p. 12).

No dia a dia, utilizamos a gramática na comunicação. O que ocorre, geralmente, é que fazemos um uso pouco reflexivo, e esse fenômeno acontece, dentre outras possibilidades, porque a construção da linguagem se desenvolve por meio de diversas interações e espaços. Ao levar em conta que já fazemos uso da gramática, inicia-se outra reflexão com o objetivo de proporcionar verdadeira compreensão da estrutura que rege a língua espanhola: conhecer e compreender as normas e usos gramaticais. Neste capítulo, iniciaremos com o artigo, o substantivo e o adjetivo.

É muito importante que você saiba que para que a gramática adquira sentido prático, ao longo deste livro partimos da **exemplificação contextualizada**, que significa que as classes de palavras apresentadas compõem um todo (texto/contexto). A metodologia consiste em apresentar as classes de palavras, ofertar um exemplo em frases curtas para destacar o objeto de análise em questão e, posteriormente, a exemplificação contextualizada, que oportuniza a visualização e percepção da classe de palavra em usos cotidianos, de modo global e com significado.

Além de apresentar os usos das classes de palavras em contextos completos, esse tipo de metodologia possibilita compreensão funcional da gramática, ampliação do repertório e enriquecimento dos conhecimentos culturais e artísticos da língua espanhola. Vamos começar!

3.1 ARTIGO

Existem diferentes classificações para o artigo. *Los artículos* antecedem um substantivo ou palavra que faça a função de substantivo na oração, indicam gênero (feminino ou masculino) e número (singular ou plural) e são classificados em *artículos definidos, indefinidos y neutro*. Além disso, os artigos são passíveis de contração, conforme estudaremos mais adiante.

Os **artigos definidos** são usados quando o substantivo é determinado ou já foi mencionado anteriormente no contexto.

QUADRO 2 – LOS ARTÍCULOS DEFINIDOS

	MASCULINO	FEMININO	CORRESPONDENTE EM PORTUGUÊS
SINGULAR	El	La	O/A
PLURAL	Los	Las	Os/As

FONTE: A autora

Observe os exemplos nas frases:

- *El niño es jugador de ajedrez / La niña es jugadora de ajedrez.*
- *Los hombres que son entrenadores de ajedrez / Las mujeres que son entrenadoras de ajedrez.*

Perceba que os exemplos indicam sujeitos em situações específicas, por isso são considerados artigos definidos.

Já os **artigos indefinidos** são usados, como o nome sugere, para indicar um substantivo indeterminado, ou seja, não especificado.



QUADRO 3 – LOS ARTÍCULOS INDEFINIDOS

	MASCULINO	FEMININO	CORRESPONDENTE EM PORTUGUÊS
SINGULAR	Un	Una	Um/Uma
PLURAL	Unos	Unas	Uns/Umas

FONTE: A autora

Observe os exemplos nas frases:

- *Un maestro de español / Una maestra de español.*
- *Unos maestros de español / Unas maestras de español.*

Perceba que os exemplos indicam sujeitos em situações genéricas, ou seja, não são específicos e, por isso, são considerados artigos indefinidos.

Atenção! Um erro muito comum de estudantes de língua espanhola é o uso de artigos definidos antes de nomes próprios.

Atenção! Um erro muito comum de estudantes de língua espanhola é o uso de artigos definidos antes de nomes próprios. Em espanhol tal prática é considerada ofensiva, portanto, cuidado! *"Anteceder nombres propios del género masculino de artículo definido, además de infringir una regla gramatical, supone desprecio hacia la persona, una vez que ese uso es normal con los apodos (el manco, el cabezón etc.)"* (DURÃO, 2005, p. 135). Em espanhol, o correto é citar o nome próprio sem artigo (Ex.: *Damián viajó a Chile*).

Tal erro, na gramática é considerado interferência linguística, já que em português comumente usa-se artigo definido antecedendo nomes próprios para indicar familiaridade, intimidade (Ex.: Falei com a Marcela hoje mais cedo).

Outro ponto fundamental é que em espanhol, às vezes, percebemos que artigos masculinos no singular são usados antes de substantivos femininos no plural. Isso ocorre para evitar a cacofonia na pronúncia das palavras. Assim, quando um substantivo feminino começar com "a" ou "ha", no singular o artigo fica no masculino, ou seja, usa-se "el/un"

QUADRO 4 – EJEMPLOS DE MUDANÇAS NO GÊNERO

ARTIGO MASCULINO – SE USA PARA O SINGULAR	ARTIGO FEMININO – SE USA PARA O PLURAL
El alma	Las almas
Un área	Unas áreas
El habla	Las hablas

FONTE: A autora

No entanto, é fundamental conhecer os substantivos, afinal há exceções para essa regra: nomes de instituições, substantivos em que o gênero é determinado pelo artigo (Ex.: *el argentino/los argentinos*), nomes das letras “a” e “h” no alfabeto e siglas.

Mais adiante, o foco dos estudos será os substantivos, mas como nesse ponto do livro estamos tratando dos artigos, é preciso antecipar um ponto: você sabia que existem substantivos os quais os gêneros são distintos em português e espanhol? São os substantivos heterogênicos. Anote aí, pois trataremos deles mais adiante.

Ainda sobre as diferenças gramaticais entre português e espanhol, na língua hermana as letras do alfabeto são femininas, assim se diz: “la a, la b, la c, la d etc.”. Outra diferença são as cores, que em espanhol são masculinas, assim se diz: “los colores” e usa-se artigo masculino para antecede-las: *el rosa, el rojo, el amarillo, el blanco etc.*”.



Diferente da língua portuguesa, em espanhol existe o **artículo neutro “lo”**. Também diferente dos artigos definidos e indefinidos (que antecedem um substantivo), o artigo neutro serve para substantivar outras classes de palavras: os adjetivos e advérbios. Fique atento, pois o artigo neutro nunca é usado para acompanhar substantivos e é invariável, ou seja, não é flexionado porque não apresenta nem gênero, nem número!

Observe os exemplos nas frases:

- Lo mejor de la vida son los viajes y las amistades.
- Lo bonito es cultivar las amistades a lo largo de la vida.

FIGURA 3 – EXEMPLO USO DO ARTIGO NEUTRO “LO”



FONTE: <<http://espanolyohablo.blogspot.com/2013/07/tiritas-de-mafalda.html>>. Acesso em: 23 jan. 2021.



¡Fijate! Um erro gramatical muito grave e que ocorre com frequência é o uso do artigo neutro antes de substantivos. Isso ocorre porque há confusão entre os usos de “*el*” e “*lo*”. Conforme mencionado nos textos desta seção, “*el*” é artigo definido que antecede os substantivos, “*lo*”, por sua vez, **não pode ser usando antes de substantivos**, já que sua função é substantivar outras classes de palavras (advérbio e adjetivo). Então, fique atento e não cometa esse erro! Por exemplo, o correto é “*el coche*” e não “*lo coche*”. Observe que “*coche*” (carro) é um substantivo, por isso usa-se “*el*”.

Para encerrar o tema dos artigos, trataremos agora das contrações dos artigos, em espanhol denominado “**apócope de artículos**”. Existem apenas dois tipos de *apócope*:

QUADRO 5 – APÓCOPE

APÓCOPE	CORRESPONDÊNCIA EM PORTUGUÊS	EXEMPLO NA FRASE
A + el = al	Al = Ao	Yo voy al teatro
De + el = del	Del = Do	Yo vuelto del teatro

FONTE: Valenzuela (2012, p. 33)

Fique atento, pois em espanhol não acontece a contração dos artigos + preposição nos casos a seguir (Quadro 6). Além disso, em espanhol não existe crase!

QUADRO 6 – COMPARAÇÃO ENTRE CONTRAÇÕES PORTUGUÊS X ESPANHOL

<u>SEM APÓCOPE</u>	CORRESPONDÊNCIA EM PORTUGUÊS <u>COM</u> CONTRAÇÃO	EXEMPLO NA FRASE
A la (s)	À (s)	Yo voy a la escuela
De la (s)	Da (s)	Yo vuelvo de la farmacia
De lo (s)	Do (s)	Yo soy de los Andes
En la (s)	Na (s)	Yo estoy en la clínica
En el (los)	No (s)	Yo estoy en el mercado

FONTE: Valenzuela (2012, p. 33)

Depois de estudar sobre os artigos e suas diferentes classificações, chegou a hora do exemplo contextualizado! Trata-se do prefácio de uma das obras mais conhecidas de Pablo Neruda (1904 - 1973), poeta chileno, ganhador do Nobel em literatura em 1971. Nos últimos anos de sua vida, Neruda manteve um relacionamento amoroso (também bastante conhecido) com Matilde Urrutia. O prefácio a seguir é uma dedicatória a Matilde da obra “*Cien sonetos de amor*” (1959).

A proposta consiste inicialmente na leitura completa do prefácio, depois, em uma segunda leitura, procure identificar os artigos e *apócope*s que estudamos nesta seção e como foram empregados no texto. Para lhe ajudar, os artigos estão grifados.

“Señora mía muy amada, gran padecimiento tuve al escribirte estos mal llamados sonetos y harto me dolieron y costaron, pero la alegría de ofrecértelos es mayor que una pradera. Al proponérmelo bien sabía que al costado de cada uno, por afición electiva y elegancia, los poetas de todo tiempo dispusieron rimas que sonaron como platería, cristal o cañonazo. Yo, con mucha humildad, hice estos sonetos de madera, les di el sonido de esta opaca y pura substancia y así deben llegar a tus oídos. Tú y yo caminando por bosques y arenales, por lagos perdidos, por cenicientas latitudes, recogimos fragmentos de palo puro, de maderos sometidos al vaivén del agua y la intemperie. De tales suavizadísimos vestigios construí, con hacha, cuchillo, cortaplumas, estas madererías de amor y edificué pequeñas casas de catorce tablas para que en ellas vivan tus ojos que adoro y canto. Así establecidas mis razones de amor te entrego esta centuria: sonetos de madera que sólo se levantaron porque tú les diste la vida”.

Octubre de 1959



Conheça na íntegra a obra *Cien sonetos de amor!* É um clássico da literatura de língua espanhola e um dos livros comumente utilizados em exames de proficiência, vestibulares e concursos, por exemplo, além de ser um deleite! O livro encontra-se disponível em edições bilíngues, traduções e apenas em espanhol. Pesquisar por: autor Pablo Neruda, primeira edição em 1959.



1) Analise as frases a seguir e preencha as lacunas com o artigo ou apócope adequado:

- a) Vi ____ bien hecho que esta su escrita.
- b) La cuenta ____ almuerzo ya está pagada.
- c) ____ maletas nuevas son azules.
- d) ____ precio ____ billete para el cine está demasiado caro.
- e) ____ bueno de estar en vacaciones es poder salir de compras sin prisa.
- f) Siempre vengo ____ teatro con Raquel.
- g) A veces alquilo ____ habitación en Buenos Aires.
- h) Siempre que veo ____ estrella, hago ____ pedido.
- i) Creo que necesito comprarme ____ gafas de sol para ____ verano.

3.2 SUBSTANTIVOS

Os **substantivos** (*sustantivos*, em espanhol) são uma classe de palavra bastante comum, sua definição é historicamente uma das mais difundidas, principalmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, já que são ensinados, inicialmente, nas etapas de alfabetização.

Provavelmente, você já deve conhecer a definição básica e tradicional de substantivo: classe de palavra usada para nomear objetos, seres, sentimentos, divindades, fenômenos naturais, dentre outros. Além disso, varia em gênero (masculino e feminino) e em número (singular e plural). Tais conceitos da língua portuguesa são os mesmos na língua espanhola.

No entanto, quando se dedica ao estudo da gramática e aplicação das normas e usos, tal definição pode não ser tão simples quanto parece. Segundo Torrego (2005, p. 32):

Tradicionalmente, el sustantivo se ha definido como una palabra que sirve para designar personas, animales o cosas que tienen existencia independiente, ya en la realidad, ya por abstracción. Esta concepción no tiene en cuenta los aspectos formales, sino que se apoya exclusivamente en criterios semánticos.

Sin embargo, los criterios semánticos por sí solos no son suficientes para diferenciar los sustantivos de otras clases de palabras. El término “cosas” resulta muy vago, dado que un sustantivo puede designar, entre otros:

- *Objetos físicos. Ejemplos: libro, mesa*
- *Cualidades. Ejemplo: belleza, caridad*
- *Acciones. Ejemplo: movimiento, agitación*
- *Situaciones o propiedades. Ejemplos: imaginación, creencia*
- *Sentimientos. Ejemplos: alegría, odio*
- *Tiempo. Ejemplos: medida, semana*
- *Relación. Ejemplos: amigos, vecinos*
- *Número. Ejemplos: docena, centena.*

A situação explicitada pelo autor Torrego (2005) justifica o pressuposto de que o ensino gramatical isolado não faz sentido. Afinal, as dúvidas e os equívocos acontecem durante a elaboração das orações e períodos completos. Sendo assim, a definição tradicional de substantivo não deve ser completamente descartada, mas, sim, entendida enquanto base para as reflexões sobre os termos nas frases. É preciso pensar na função que cada palavra exerce em uma oração, essa é a área denominada sintaxe.

Nesta seção iremos aprofundar os conhecimentos sobre algumas das principais classificações do substantivo, o gênero e a formação do plural.

QUADRO 7 – CLASSIFICAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
Común	Nomeia objetos, seres, sentimentos, divindades, fenômenos naturais, etc. de modo genérico.	<i>Libro, taza, persona, lluvia.</i>
Propio	Nomeia especificando, particularizando, seres, marcas, lugares etc.	<i>Alejandro, Pfizer, Uruguay.</i>
Concreto	Nomeia seres, objetos, etc. que existem de modo independente de outros seres/coisas.	<i>Silla, culebra, reloj.</i>



Abstracto	Nomeia, geralmente, emoções, sentimentos e fenômenos da natureza, conceitos, etc. São usados para denominar “coisas” que dependem de outras para existirem/se manifestarem.	<i>Felicidad, certeza, venganza.</i>
Colectivo	Nomeia de modo genérico, grupos, coleções.	<i>Rebaño, bandada, biblioteca.</i>
Simple	Nomeia com apenas uma palavra objetos, seres, sentimentos, divindades, fenômenos naturais, etc.	<i>Pez, tierra, vino.</i>
Compuesto	Nomeia com duas ou mais palavras objetos, seres, sentimentos, divindades, fenômenos naturais etc.	<i>Abrelatas, sacapuntas, ciempiés.</i>
Primitivo	Nomes que não derivam de outros, são palavras primárias que designam seres, objetos etc.	<i>Caballo, flor, billete.</i>
Derivado	Nomes que derivam de outros, são palavras criadas a partir de outras que já existem (criadas a partir dos substantivos primitivos).	<i>Caballero, florero, billetera.</i>

FONTE: Adaptado de Valenzuela (2012) e Torrego (2005)

Além das classificações apresentadas no Quadro 7, na seção 3.1 que tratou dos artigos mencionamos outra classe de substantivos, os denominados **heterogenéricos**.

Os substantivos considerados heterogenéricos são aqueles que mudam de gênero de uma língua para outra. Existem algumas diferenças importantes quanto à classificação de gênero de determinados substantivos na comparação português/espanhol, conheça os principais:

QUADRO 8 – EXEMPLOS DE SUBSTANTIVOS EM ESPANHOL COM GÊNEROS DIFERENTES DO PORTUGUÊS

Sustantivos masculinos en español	Sustantivos femeninos en español
<i>El agua</i>	<i>La crema</i>
<i>El aprendizaje</i>	<i>La sal</i>
<i>El viaje</i>	<i>La sangre</i>
<i>El árbol</i>	<i>La sonrisa</i>
<i>El dolor</i>	<i>La nariz</i>
<i>El estante</i>	<i>La computadora</i>
<i>El equipo</i>	<i>La miel</i>
<i>El color</i>	<i>La samba</i>
<i>El énfasis</i>	<i>La leche</i>
<i>El estreno</i>	<i>La costumbre</i>
<i>El análisis</i>	<i>La alarma</i>

FONTE: Adaptado de Valenzuela (2012)

Quando surgirem dúvidas sobre qualquer tipo de palavra lembre-se sempre de que os dicionários atualizados são a fonte mais confiável para consulta! Para pesquisar termos em espanhol, consulte a *Real Academia Española* (RAE), o site dispõe de dicionário on-line! O endereço eletrônico é: <https://dle.rae.es/diccionario>.



Depois de conhecer algumas das principais classificações do substantivo, o assunto agora é a flexão do substantivo, ela ocorre em gênero e número, conforme já foi comentado neste livro.

A flexão de **gênero** dos substantivos obedece a algumas normas gramaticais, no quadro a seguir destacamos algumas delas.

QUADRO 9 – FLEXÃO DE GÊNERO DOS SUBSTANTIVOS

Casos	Mudança	Exemplo
Terminados em vogal “o”	A	<i>El hermano – La hermana</i>
Terminados em consoantes	+ A	<i>El profesor – La profesora</i>



Títulos de nobreza	-esa	<i>El príncipe – La princesa</i>
	-isa	<i>El sacerdote– La sacerdotisa</i>
	-ina	<i>El rey – La reina</i>
Formas distintas	Substantivos diferentes a depender do gênero	<i>El padre – La madre</i> <i>El caballo – La yegua</i>
Epícenos	Necessário acompanhar o substantivo dos termos “ <i>macho</i> ” e “ <i>hembra</i> ”.	<i>La tortuga macho – La tortuga hembra</i>
Comum de dois	A flexão de gênero está no artigo que antecede o substantivo	<i>El periodista – La periodista</i>

FONTE: Adaptado de Valenzuela (2012)

Por fim, para encerrar o tema dos substantivos trataremos da formação do **número**, que pode ser singular ou plural. Em geral, um substantivo é classificado como singular quando designa apenas um ser, objeto, sentimento etc. Conseqüentemente, quando o substantivo designar dois ou mais seres, objetos, sentimentos etc. é classificado como plural.

Tal qual a flexão em gênero, a flexão em número também obedece a algumas normas, sendo as principais delas:

- Substantivos terminados em vogal átona formam o plural acrescentando “s”. Ex.: *casa – casas, coche – coches*.
- Substantivos terminados em vogal tônica (á/é/ó/i) formam o plural acrescentando “s”. Ex.: *café – cafés, esquís - esquís*.
- Substantivos terminados em vogal tônica (ú) podem formar o plural acrescentando “es” ou “s”. Ex.: *hindú – hindúes, menú – menús*.
- Substantivos terminados em consoantes geralmente formam o plural acrescentando “es”. Ex.: *león – leones, ciudad – ciudades*.
- Substantivos terminados em “y” formam o plural acrescentando “es”. Ex.: *rey – reyes, ley – leyes*.
- Substantivos terminados em “z” formam o plural trocando a terminação de “z” para “ces”. Ex.: *pez – peces, lápiz - lápices*.
- Substantivos terminados em “s” ou “x” formam o plural mudando apenas o artigo que o precede. Ex.: *El paraguas – los paraguas, la tesis – las tesis*.

Além das normas apresentadas, existem ainda os chamados plurais irregulares, casos em que não há uma regra específica que conceitue a flexão do substantivo. São alguns exemplos: *el carácter – los caracteres, el régimen – los regímenes, el lord, los lores*.

Alguns plurais em espanhol são especialmente mais complexos! Os que provocam mais dúvida e acabam em equívocos, segundo Torrego (2005, p. 44) são:

- Álbum = álbumes (no “álbunes”);
- Guardia civil = guardias civiles (no “guardiaciviles”);
- Hipérbaton = hipérbatos (no “hiperbatones” ni “hiperbatons”);
- Malentendido = malentendidos (no “malos entendidos”);
- Reloj = relojes (no “relós”)

Depois de estudar sobre os substantivos chegou a hora do exemplo contextualizado! Lembre-se de que esse é um momento privilegiado de construção de sentido às normas e usos gramaticais, além de ampliar o repertório.

¿Te sabes algún *trabalenguas*? Os trava-línguas são um marco cultural em muitos países. Especialmente em espanhol, eles podem ajudar (e muito) no desenvolvimento da pronúncia. Portanto, esse é um desafio duplo! A primeira parte consiste no esforço para a leitura fluída dos trava-línguas. Já na segunda parte, leia-os com foco nos substantivos. Você percebeu que a palavra “*trabalenguas*” é um substantivo composto? Viu só?! A gramática está por toda parte!

Você percebeu que a palavra “*trabalenguas*” é um substantivo composto? Viu só?! A gramática está por toda parte!

! A practicar!

- 1) *La salsa sale sosa si la hace Susy.*
- 2) *El perro de San Roque no tiene rabo porque Ramón Ramírez se lo ha robado.*
- 3) *Sábado, siniestros sonidos surcaban sombríamente Salamanca.*
- 4) *La anilla del llavero no tiene llave. ¿Quién se ha llevado la llave de la anilla del llavero?*



- 1) Retome a leitura e analise os trava-línguas apresentados, identifique os substantivos, grife-os e classifique-os conforme as categorias apresentadas no Quadro 7. Registre suas respostas no espaço a seguir:

TRABALENGUAS	SUBSTANTIVOS E CLASSIFICAÇÕES
<i>La salsa sale sosa si la hace Susy.</i>	
<i>El perro de San Roque no tiene rabo porque Ramón Ramírez se lo ha robado.</i>	
<i>Sábado, siniestros sonidos surcaban sombríamente Salamanca.</i>	
<i>La anilla del llavero no tiene llave. ¿Quién se ha llevado la llave de la anilla del llavero?</i>	

3.3 ADJETIVOS

Ao longo deste capítulo já foram proporcionados estudos sobre duas classes de palavras básicas e fundamentais da gramática: o artigo e o substantivo. Nesta seção, os estudos serão sobre os adjetivos. Para fortalecer a aprendizagem, convidamos você a pensar na relação que existe entre tais classes de palavras: você consegue perceber relação gramatical entre artigo, substantivo e adjetivo? Pense nisso!

Os **adjetivos** são a classe de palavras cuja a função primeira é a de qualificar, descrever ou fazer referência ao substantivo, por isso, há concordância entre eles em gênero e número. Na maioria dos casos, o adjetivo acompanha o substantivo, raramente o precede.

Como uma proposta prática, observe a imagem a seguir e elabore mentalmente frases sobre a cena:

FIGURA 4 – EXERCÍCIO DE ADJETIVAÇÃO

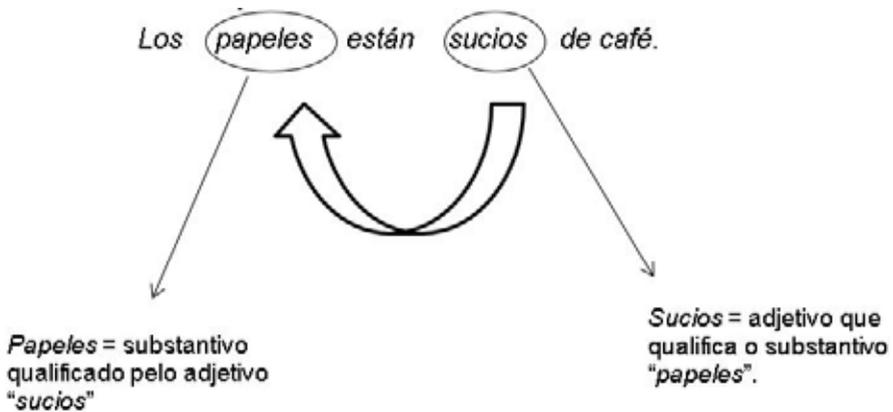


FONTE: <<https://pixabay.com/pt/photos/erro-derramar-slip-up-acidente-876597/>>. Acesso em: 27 jan. 2021.

Para realização da atividade que propusemos foi necessário pensar em adjetivos. Você notou isso? Ao construir as frases, o movimento básico é o de pensar nos substantivos e então descrevê-los, qualificá-los ou referenciá-los, essa é a função dos adjetivos!

Analise o exemplo e perceba a relação e a concordância entre adjetivo e substantivo:

FIGURA 5 – RELAÇÃO E A CONCORDÂNCIA ENTRE ADJETIVO E SUBSTANTIVO



FONTE: A autora



Hay muchos adjetivos que tienen un significado distinto a lo de cualidad: pueden significar estados, relaciones, etc.” (TORREGO, 2005, p. 51).

Compreender que o adjetivo acompanha o substantivo é uma noção básica a ser aprendida sobre essa classe gramatical. “*Hay muchos adjetivos que tienen un significado distinto a lo de cualidad: pueden significar estados, relaciones, etc.”* (TORREGO, 2005, p. 51). No entanto, ao aprofundar o conhecimento, aprenderemos que os adjetivos tradicionalmente são classificados em grandes grupos: *calitativos*, *determinativos* e *gentilicios*.

QUADRO 10 – PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES DOS ADJETIVOS

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
Calitativos	Qualificam/modificam o substantivo.	<ul style="list-style-type: none"> • <i>!Cerebro brillante!</i> • <i>Niños inteligentes</i>
Determinativos	Especifica o substantivo, pode indicar quantidade, lugar, posse.	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Aquella silla está libre</i> • <i>¿Su hermana se llama Lucia?</i>
Gentilicios o patrios	Revelam a origem, procedência ou nação, cidade, povo.	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Uruguayo, brasileño, madrileño, peruano, rioplatense etc.</i>

FONTE: Adaptado de Torrego (2005) e Valenzuela (2012)

Apresentado o conceito de adjetivos e suas classificações, para realizar seu uso adequadamente é necessário aprender sobre os graus do adjetivo:

QUADRO 11 – GRAUS DO ADJETIVO

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO	IDENTIFICAÇÃO
Comparativo	O grau comparativo pode indicar superioridade, inferioridade ou igualdade .	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Superioridad: más que, mejor que, mayor que.</i> • <i>Inferioridad: menos que, menos de lo que, peor que, menor que.</i> • <i>Igualdad: tanto, tan como, tan cuanto.</i>
Superlativo	O superlativo indica o grau máximo ou mínimo do substantivo.	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Palabra “muy” antepuesta a lo sustantivo. Palabras terminadas en,,: “ísimo/-ísima/-rismo” (grado máximo); “-ito/ita, cito/cita, ucho/ucha” etc.</i>

FONTE: Adaptado de Valenzuela (2012)

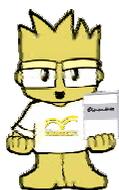
Assim como ocorre com os substantivos, alguns adjetivos também podem sofrer contrações, ou seja, “*apócope*”:

QUADRO 12 – APÓCOPE DOS ADJETIVOS

APÓCOPE	USO	EXEMPLO
Buen	Antes de substantivos masculinos singulares.	<i>Un <u>buen deportista</u> sabe perder.</i>
Mal	Antes de substantivos masculinos singulares. Como advérbio. Como substantivo.	<i>El miedo el un <u>mal consejero</u>. La puerta <u>está mal</u> cerrada. Más allá del bien y <u>del mal</u>.</i>
Primer - Tercer	Antes de substantivos masculinos singulares. Antes de adjetivos masculinos singulares. Antes de advérbios.	<i>Como encontrar el <u>primer empleo</u>. Será el <u>primer nuevo</u> espacio pero el <u>tercer gran</u> evento del año. Veamos al <u>tercer recién</u> nacido.</i>
Cualquier	Antes de adjetivos ou substantivos masculinos ou femininos singulares.	<i>Quiero <u>cualquier buena</u> comida. En <u>cualquier momento</u> te llamo.</i>
Gran	Antes de substantivos masculino ou femininos singulares.	<i>Hoy puede ser um <u>gran día</u>. Mariela es una <u>gran madre</u>.</i>
San	Antes da maioria dos nomes masculinos de santos (com exceção de Domingo, Tomás, Tomé e Toríbio).	<i>En Madrid se festeja <u>San Isidro</u>; en Pamplona, <u>San Fermín</u>.</i>

FONTE: Fanjul (2007, p. 104)

Inicialmente, pode parecer que são muitos conceitos, normas e usos das classes de palavras na gramática. No entanto, é exatamente conhecendo e aprendendo sobre a gramática que se consolida o conhecimento, o ponto de partida é individual, depende do quanto você já sabe sobre o assunto. O interessante é que a cada nova aprendizagem, as palavras vão ganhando sentido e as construções semânticas vão esclarecendo-se na fala e na escrita. Quanto mais se estuda gramática, mais se pensa nos termos da oração! Até aqui, você já aprendeu algo novo? Já reforçou algum conhecimento que já tinha?



As definições e classificações dos adjetivos não são restritas às descritas, isso porque os adjetivos podem ter significados distintos dependendo do contexto ou da posição que ocupa na oração, por exemplo: “*un pobre hombre*” – “*un hombre pobre*”. Justamente por isso, é que tratamos a gramática enquanto compreensão global e contextualizada!

Para finalizar o tema dos adjetivos, vamos ao exemplo contextualizado. Retome a definição, as funções, classificações e graus que os adjetivos podem ter. Uma dica é realizar anotações, pois podem ajudar no processo de transformação da informação em conhecimento.

¿Te gustan las tiras? Na cena apresentada na tira a seguir, os diálogos contêm alguns adjetivos. Leia-a com atenção e procure identificar quais foram os adjetivos utilizados e com qual finalidade, divirta-se!

FIGURA 6 – TIRA DEL GATURRO



FONTE: <<https://www.gaturro.com/#11>>. Acesso em: 27 jan. 2021.

4 NORMAS E USOS DO PRONOME E DO ADVÉRBIO

Antes de iniciar as normas e usos do pronome e do advérbio em si, convidamos você, caro acadêmico, a refletir sobre tudo o que já foi estudado até aqui. Pense na importância de realmente compreender cada um dos assuntos discutidos a fim de não acumular conceitos isolados, mas, sim, identificar cada classe de palavras na oração (morfologia) e como elas se relacionam (sintaxe).

Em se tratando do estudo da gramática normativa é imprescindível saber que a classe de um mesmo vocábulo (uma mesma palavra) pode mudar, dependendo, conforme já apresentado neste livro, da função e da posição que ocupa na oração. Sendo assim, não se espante caso note algum vocábulo repetido em diferentes classificações, sempre considere o contexto!

O tema dos pronomes e dos advérbios propõe uma análise sobre como eles “atuam” semanticamente em relação ao substantivo e ao verbo, de maneira distinta. Quais são e como empregá-los é o que aprendemos nesta seção, vamos começar!

4.1 PRONOME

Os **pronomes** são as palavras que têm a função de substituir ou fazer referência ao substantivo. Seu uso correto torna as orações mais simples, claras e coesas ao evitar repetições desnecessárias.

FIGURA 7 – PRONOMBRES (TIRA DEL GATURRO)



FONTE: <<http://todoelecomunidad.ning.com/photo/pronombres-demostrativos-y-personales>>. Acesso em: 28 jan. 2021.



As tirinhas e histórias em quadrinhos são um excelente recurso visual para a aprendizagem! As “*historietas*” de Gaturro são ricas em variedade de assuntos e situações. Se você gosta desse tipo de recurso e quer conhecer outros trabalhos do autor Nick (Cristian Dzwonike) é só navegar pelo site do Gaturro e sua turma, no endereço: <https://www.gaturro.com/>.

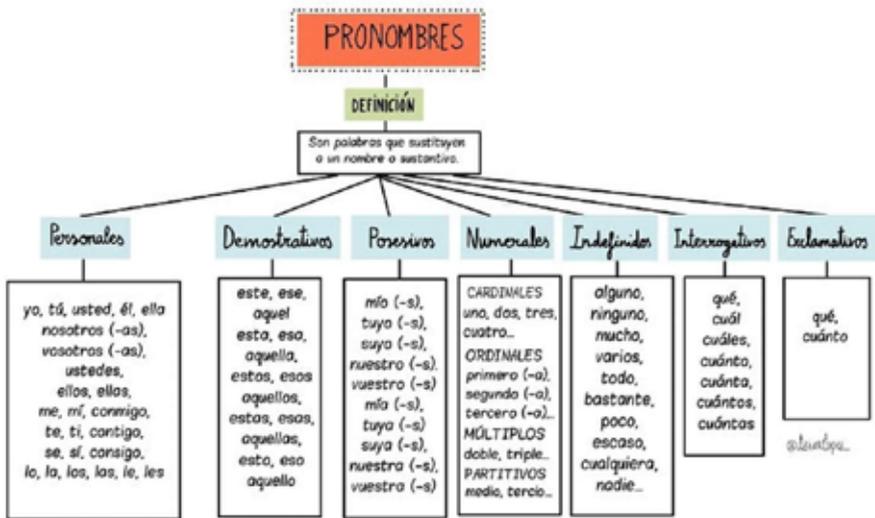
Por se tratar de um elemento considerado complexo na gramática, ao longo deste livro, nos capítulos que discorrerão sobre verbos e estrutura textual, o tema dos pronomes e dos advérbios será abordado novamente, reforçando e ampliando suas normas e usos, especialmente a respeito de conceitos como ordem direta, ordem indireta, complemento direto, complemento indireto, pronomes de complemento e reflexivos. Tais assuntos serão abordados mais adiante, partindo do pressuposto de que para melhor compreensão de suas normas e usos é preciso consolidar outros conhecimentos sobre verbos e preposições, por exemplo.

Los pronombres son una clase de palabras que funcionan en la oración como los sustantivos. Pero frente a estos, presentan las siguientes características:

- No significam de la misma manera – Los sustantivos comunes presentan rasgos semánticos inherentes. [...] son objetos señaladores de objetos y seres en el tiempo, espacio, en el discurso y en el acto comunicativo. Por tanto, no significan en si mismos, sino que apuntan a significados dependientes del contexto. Ejemplos: yo, tú, vosotros, este, ese, etc.
- No son compatibles con determinativos.
- No van acompañados de modificadores (salvo raras excepciones, ejemplo: yo bueno, quien listo y esto fácil). [...]
- No se puede crear nuevos pronombres (TORREGO, 2005, p. 104).

Los pronombres apresentam diferentes classificações:

FIGURA 8 – TIPOS DE PRONOMBRES



FONTE: <<http://bizarain-portafolio-digitala-dbh3.weebly.com/pronombres.html>>. Acesso em: 28 jan. 2021.

Os **pronomes pessoais** podem exercer duas funções: substituir um nome e ser sujeito da oração. Por exemplo: “Laura y Cecilia trabajan en la misma empresa – Ellas trabajan juntas”.

Em espanhol, os pronomes pessoais não costumam ser indicados de modo explícito, apenas quando for necessário estabelecer contraste entre sujeitos diferentes. Portanto, é correto dizer “*tengo hambre*” ao invés de “*yo tengo hambre*”, nesse caso a conjugação do verbo indica o sujeito da oração. Além disso, há outras informações importantes:

Al enumerar personas incluyéndose a si mismo, yo es la última persona que se menciona. Ejemplo: Vosotras y yo somos como hermanas. Ningún pronombre personal forma contracción con otras palabras. Ejemplo: de ellos, no quiero nada. En algunas regiones se utiliza el pronombre vos en lugar de tú, especialmente en la región del Río de la Plata (FANJUL, 2007, p. 20).

Outro ponto importante é que os pronomes pessoais são muito confundidos, principalmente na fala, com artigos ou pronomes possessivos (Figura 9), sobretudo no emprego de “*el/él, mí/mi, tu/tú/ti*”. Dica: os pronomes pessoais “*él, tú y mí*” são sempre acentuados, o que os difere do artigo “*e*l” e dos pronomes possessivos “*tu y mí*”, que não levam acento!

Dica: os pronomes pessoais “*él, tú y mí*” são sempre acentuados, o que os difere do artigo “*e*l” e dos pronomes possessivos “*tu y mí*”, que não levam acento!

FIGURA 9 – FALSAS AMBIGUIDADES



FONTE: <<https://ortografiaygramatica.tumblr.com/image/78269738538>>. Acesso em: 29 jan. 2021.

Os **pronomes demonstrativos** são usados para indicar a localização temporal ou espacial de determinado elemento em relação à pessoa do discurso. Por exemplo: “*En este momento, comienza la película*”, “*Aquel actor es Carlo*”.

Os **pronomes possessivos** são usados para indicar a que pessoa do discurso pertence o elemento ao qual se referem, por isso concordam em gênero

e número. Por exemplo: “*Susana le dice al novio que estaban de acuerdo con su viaje*”, “*Estos cuadernillos son míos*”.

Os **pronomes indefinidos** são usados para indicar substantivos generalizados ou indefinidos. Por exemplo: “*¿Hay alguién aquí?*”, “*Entre nosotros, todavía no está nada resuelto*”.

Por fim, os **pronomes interrogativos** e os **exclamativos** são usados para perguntar ou indicar emoções e sempre são acentuados, pois são átonos. Exemplos: “*¿Cómo estás?*”, “*¿Dónde estabas?*”, “*¡Qué sorpresa!*”.

1) Analise as frases e complete-as utilizando os pronomes a seguir:

Todo – Nuestra - Qué – Esto - Quién – Cuál – Alguien – Nada

- a) ¿____ de los alumnos es el más dedicado?
- b) ____ salió corriendo.
- c) ¡____ calor está haciendo!
- d) Alejandro no entendió ____ de lo que dijo su padre. Ya Clara, su hermana, entendió ____.
- e) ¿____ está aburrido conmigo?
- f) ____ está mal.
- g) La internet no funciona en ____ casa.



4.2 ADVÉRBBIO

Os **advérbios** apresentam uma diferença fundamental das demais classes de palavras que estudamos até o momento. Sua função é a de complemento do verbo, do adjetivo ou até mesmo de outro advérbio. Anote aí: um advérbio nunca modifica um substantivo! *Los adverbios* são invariáveis, ou seja, não são flexionados em gênero nem em número.

Como têm a função de complemento, os advérbios “fornecem” informações de lugar, circunstância, tempo, quantidade etc. Além disso, há também as “locuções”, situações em que o advérbio é composto por duas palavras. De acordo com sua função, podem ser classificados em:

Anote aí: um advérbio nunca modifica um substantivo! *Los adverbios* são invariáveis, ou seja, não são flexionados em gênero nem em número.

QUADRO 13 – CLASSIFICAÇÃO DOS ADVÉRBIOS

TIPOS	FORMAS SIMPLES	LOCUÇÕES
Lugar	<i>Aquí, ahí, acá</i> <i>Allá, allí</i> <i>Arriba, encima</i> <i>Abajo, debajo</i> <i>Adelante, delante</i> <i>Atrás, detrás</i> <i>Adentro, dentro</i> <i>Afuera, fuera</i> <i>Cerca, lejos</i>	<i>Allá arriba</i> <i>Aquí abajo</i> <i>Por todas partes</i>
Tiempo	<i>Ahora, luego, pronto</i> <i>Ya</i> <i>Entonces</i> <i>Hoy, ayer, anteayer, mañana</i> <i>Antes, después</i> <i>Temprano, tarde</i> <i>Todavía, aún, mientras</i> <i>Siempre, nunca, jamás</i>	<i>A veces</i> <i>De vez en cuando</i> <i>En breve</i> <i>De aquí en adelante</i> <i>En el futuro</i> <i>Entre tanto</i>
Modo	<i>Bien, mejor</i> <i>Mal, peor</i> <i>Así, tal, despacio</i> <i>Sólo</i>	<i>Adjetivos terminados en “-mente”:</i> <i>facilmente, rápidamente, hábilmente,</i> <i>solamente.</i>
Cantidad	<i>Bastante, mucho, más, demasiado</i> <i>Cuanto, tan, tanto</i> <i>Nada, poco, menos</i> <i>Apenas</i> <i>Muy</i>	<i>Al menos</i> <i>Poco más o menos</i> <i>Poco a poco</i> <i>A lo sumo</i>
Afirmación	<i>Sí, cierto, claro, seguro, también</i>	<i>Por cierto, sin duda</i> <i>Seguramente, ciertamente, efectivamente</i>
Duda	<i>Tal vez, quizás, acaso</i>	<i>Probablemente</i>
Negación	<i>No, tampoco</i> <i>Nunca, jamás</i>	<i>De ningún modo</i> <i>De ninguna manera</i>

FONTE: Valenzuela (2012, p. 132-134)



CURIOSIDADE: Você já ouviu a música “*Despacito*”? Note que o título dela é um advérbio de modo: *despacio* – *despacito* (devagar/devagarinho). Trata-se de uma música *puertorriqueña* (um adjetivo gentílico para nascidos em Porto Rico!). A canção está disponível na internet, ficou curioso? Busque por: *Despacito*, de Luis Fonsi y Daddy Yankee.

Ao analisar o quadro anterior, você notou que existem alguns advérbios parecidos com os que usamos em língua portuguesa, mas que, no entanto são escritos separadamente? São eles: Tal vez, entre tanto.

Para o último exemplo contextualizado desse primeiro capítulo do nosso livro sobre Gramática da Língua Espanhola, apresentamos a você, caro acadêmico, uma das canções românticas mais importantes da cultura cubana do século XX.

Trata-se da canção “*Quizás, quizás, quizás*”, esse bolero é de autoria de Osvaldo Ferrés, produzida em 1947. Atualmente, a versão mais popular é a interpretada por Andrea Bocelli e Jennifer Lopez. No Brasil, a versão gravada por Maysa fez sucesso na década de 1960. Acompanhe a letra e perceba a variedade de advérbios:

*“Siempre que te pregunto
Que cuándo, cómo y dónde
Tu siempre me respondes
Quizás, quizás, quizás*

*Y así pasan los días
Y yo desesperando
Y tú, tu contestando
Quizás, quizás, quizás*

*Estas perdiendo el tiempo
Pensando, pensando
Por lo que más tú quieras
Hasta cuándo, hasta cuándo*

*Y así pasan los días (los días)
Y yo desesperando
Y tú, tu contestando
Quizás, quizás, quizás*

*Siempre que te pregunto (siempre que me preguntas)
Que cuándo, cómo y dónde (que cuándo, cómo y dónde amor)
Tu siempre me respondes (yo siempre te respondo)
Quizás, quizás, quizás*

*Estas perdiendo el tiempo
Pensando, pensando
Por lo que más tú quieras
Hasta cuándo, hasta cuándo*



*Estas perdiendo el tiempo
Pensando, pensando
Por lo que más tú quieras
Hasta cuándo, hasta cuándo*

*Y así pasan los días
Y yo desesperando
Y tú, tu contestando
Quizás, quizás, quizás
Quizás, quizás, quizás
Quizás, quizás, quizás”.*



Ficou curioso sobre a canção? Há várias interpretações disponíveis na internet. Para apreciar a interpretação nas vozes de Andrea Bocelli e Jennifer Lopez, acesse pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=bjVX5gCSaus>. Para apreciar a versão na voz de Maysa, acesse pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=6gQILnzfwYc>.

5 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Para construção do conhecimento contextualizado e com sentido prático, nosso objetivo é que você, acadêmico, seja capaz de estabelecer relações aditivas entre cada uma das classes de palavras que foram apresentadas ao longo deste livro.

Ao estabelecer relações aditivas entre as classes de palavras deixa-se de pensar em termos isolados para pensar no todo, em orações completas, que comunicam algo a alguém. Quando se pensa isoladamente nas palavras, corre-se o risco de aprender uma gramática superficial e fragmentada.

Neste livro foram abordadas noções gramaticais fundamentais à comunicação e à estruturação da língua espanhola. Começamos aprendendo um pouco sobre a origem histórica da língua, a importância de estudar a gramática dela e sobre o ensino e a aprendizagem de espanhol por meio das atividades linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas.

Em seguida, foram apresentadas e desenvolvidas as normas e usos de algumas classes de palavras.

Apresentamos que *los artículos* antecedem um substantivo ou palavra que faça a função de substantivo na oração, indicam gênero (feminino ou masculino) e número (singular ou plural) e são classificados em *artículos definidos, indefinidos y neutro*.

Los sustantivos são usados para designar objetos, seres, sentimentos, divindades, fenômenos naturais, dentre outros. Além disso, varia em gênero (masculino e feminino) e em número (singular e plural). E podem ser classificados em: *común, propio, concreto, abstracto, colectivo, simple, compuesto, primitivo y derivado*.

Los adjetivos são a classe de palavras cuja função primeira é a de qualificar, descrever ou fazer referência ao substantivo, por isso há concordância entre eles em gênero e número, também pode acompanhar o substantivo. Tradicionalmente são classificados em *calitativos, determinativos y gentilicios*. E possuem grau: *comparativo y superlativo*.

Los pronombres são as palavras que têm a função de substituir ou fazer referência ao substantivo e podem ser classificados em: pessoais, demonstrativos, posesivos, numerais, indefinidos, interrogativos y exclamativos.

Los advérbios têm como função ser complemento do verbo, de um adjetivo ou de outro advérbio, fornecendo informações como lugar, tempo e circunstância. Podem ser classificados como advérbio de: *lugar, tiempo, modo, cantidad, afirmación, duda y negación*.

Todos os conceitos, normas e usos foram apresentados de modo lúdico, com exemplos culturais e dicas valiosas. Desejamos que os estudos ao longo do primeiro capítulo tenham proporcionado a você, acadêmico, uma ótima base de conhecimentos a respeito da gramática da língua espanhola! Continuaremos com um assunto importantíssimo: os verbos.

REFERÊNCIAS

CANNALE, M.; SWAIN, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. *In: Applied Linguistics*, 1980.

DI TULLIO, Á. **Manual de gramática del español**. Buenos Aires: La Isla de la Luna, 2006.



DURÃO, A. B. de A. B. La interferencia como causa de errores de brasileños aprendices de español. *In*: SEDYCIAS, J. (org). **O ensino de espanhol no Brasil: passado, presente, futuro.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

FANJUL, A. (org.). **Gramática y práctica de español para brasileños.** São Paulo: Ed. Santillana, 2007.

FIORIN, J. L. **Introdução à linguística.** São Paulo: Contexto, 2003.

FRANCHI, C. Criatividade e Gramática. *In*: **Trabalhos em Linguística Aplicada.** IEL - UNICAMP, Campinas, n. 9, p. 5-45, 1987.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – Espanhol. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.** Ministério da Educação. [s.d.]. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/component/k2/item/4093-lingua-estrangeira-espanhol>. Acesso em: 9 jan. 2021.

MOTA, L. H. H. de. **Temas de linguística teórica aplicada en la formación docente.** Guatemala: Universidad Rafael Landivar, 2000.

TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español.** São Paulo: Edições SM, 2005.

VALENZUELA, S. T. **Manual compacto de gramática da língua espanhola.** São Paulo: Rideel, 2012.





CAPÍTULO 2

VERBOS NA LÍNGUA ESPANHOLA

A partir da perspectiva do saber-fazer, são apresentados os seguintes objetivos de aprendizagem:

- conhecer as características de classificação dos verbos em regulares, irregulares e auxiliares;
- definir tempos e modos dos verbos em espanhol;
- identificar a estrutura das conjugações verbais;
- expressar ações, estados ou qualidades do sujeito, fenômenos da natureza e fatos a partir dos verbos auxiliares;
- escolher a forma mais adequada de uso dos verbos, em diversas situações comunicativas;
- formular a comunicação de ações, estados ou qualidades do sujeito, fenômenos da natureza e fatos, por meio do emprego gramaticalmente correto dos verbos.



1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Os estudos da linguagem (sistemas de comunicação) são muito antigos e nem sempre foram entendidos como são hoje, com conceitos, categorias e dimensões específicas para cada área. Você sabia que o latim, do qual se origina o espanhol (conforme estudamos no Capítulo 1), foi uma das primeiras línguas a ter uma gramática? Isso quer dizer que os estudiosos do latim foram pioneiros no estudo, sistematização e organização da estrutura da língua. As contribuições desses estudiosos são base para muitas pesquisas e desenvolvimento de teorias desde a Idade Média!

Neste capítulo, o tema de estudo são os verbos. Eles merecem um capítulo completo porque são considerados o elemento essencial das orações, um verbo pode equivaler a uma oração completa, ou seja, com apenas um verbo é possível transmitir uma mensagem, comunicar-se. Toda oração precisa ter um verbo, assim, outra característica fundamental dessa classe de palavras é a conjugação verbal.

Como se conjugam os verbos? Quais são as principais características dos verbos? Como escolher adequadamente a forma verbal para aquilo que desejamos expressar? Estudaremos sobre essas e outras questões a seguir, afinal, saber utilizar os verbos corretamente é uma das competências mais importantes para os *hispanohablantes*!

2 VERBOS REGULARES

O que são verbos? Se essa pergunta fosse respondida tendo em vista uma concepção menos aprofundada da gramática, seria: verbos são as palavras que indicam ação. No entanto, é preciso considerar toda a amplitude que a gramática proporciona aos usuários de uma língua, assim, os verbos podem expressar muito mais do que ações, podem expressar caráter de estado, ocorrências, fenômenos naturais, desejos, sensações.

Nos processos comunicativos é empregada uma variedade de recursos linguísticos para possibilitar que as expressões de fato correspondam à complexidade necessária. Posto isso, os verbos indicam informações como tempo, modo, aspecto, pessoa e número, já que são considerados uma “palavra flexiva”.

Os verbos indicam informações como tempo, modo, aspecto, pessoa e número, já que são considerados uma “palavra flexiva”.

Ser uma “palavra flexiva” está relacionado ao fato de que o verbo é composto por duas partes: a principal, denominada **raiz ou radical** e as que são flexíveis,

ou seja, variáveis, denominadas **desinências**. Essa é a organização básica no estudo dos verbos. Porém, aprofundando-nos gramaticalmente um pouco mais, morfológicamente a estrutura do verbo é composta por:

QUADRO 1 – ESTRUTURA MORFOLÓGICA DO VERBO

RAIZ /RADICAL	Contém o significado do verbo, por isso, é, a parte “permanente” do verbo (na maioria dos casos é imutável, mas há exceções).
VOGAL TEMÁTICA	É a parte da palavra que conecta o radical à desinência, são três: a, e, i.
DESINÊNCIA	Indica a flexão do verbo em modo, tempo, pessoa, número.

FONTE: A autora

¿Te parecen muchos conceptos lejos de la práctica? Pero no son, a ver. Vamos lá! Observe a imagem a seguir e pense em um verbo:

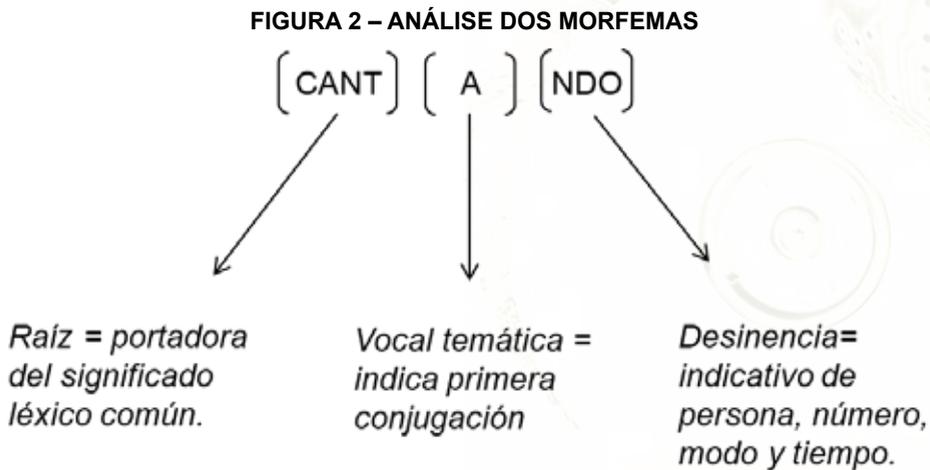
FIGURA 1 – O VERBO COMO FORMA DE EXPRESSÃO



FONTE: <<https://pixabay.com/pt/photos/search/coro/>>. Acesso em: 19 fev. 2021.

Provavelmente, você pensou no verbo “cantar”. Como verbo, nesse caso, cantar indica uma ação realizada pelo sujeito. Somente com a palavra “cantar” já é possível compreender o que está acontecendo, qual ação se passa. Viu só? Com apenas um verbo é possível comunicar algo!

Agora, ao elaborar uma frase completa sobre a cena (Figura 1), poderíamos dizer: “*El niño está cantando*”. Note que o verbo foi modificado para adequar-se ao tempo da ação, mas que ainda assim, há letras que se mantiveram. Você consegue perceber o que se manteve e o que mudou? Atente para a análise morfológica a seguir e identifique a composição do verbo:



FONTE: A autora

É importante ressaltar que a estrutura representada acima nem sempre aparece em todos os casos. No entanto, essa é a estrutura, em geral, dos verbos. As modificações que o verbo sofre são chamadas de conjugações.

O verbo como ele é, em sua estrutura original (em el infinitivo) pode apresentar três vogais temáticas, conforme apresentado no Quadro 1. Sendo assim, essas vogais temáticas classificam os verbos em três **conjugações**:

- 1ª conjugação – verbos com a vogal temática “a”: *cantar, bailar, caminar, cenar, trabajar.*
- 2ª conjugação – verbos com a vogal temática “e”: *conocer, creer, ver, saber, tener.*
- 3ª conjugação – verbos com a vogal temática “i” – *vivir, sonreír, conducir, decir, dormir.*

O universo dos verbos é muito amplo e interessante! Por isso, alguns aspectos são fundamentais para o sucesso da aprendizagem desse assunto:

QUADRO 2 – ASPECTOS FUNDAMENTAIS

- A **voz** do verbo – pode ser passiva (o sujeito recebe/sofre a ação) ou ativa (o sujeito realiza a ação).
- O **modo** do verbo – relaciona-se com a atitude do falante.
- O **tempo** do verbo – momento em que ocorre.
- **Número e pessoa** do verbo – número (singular e plural), pessoa (pronomes pessoais).

FONTE: Adaptado de Valenzuela (2012)



CURIOSIDADE – Se repararmos bem em nossa comunicação, podemos perceber as mudanças que os verbos sofrem para que possam expressar com clareza o que desejamos. Você conhece o filme *Viva, a vida é uma festa?* O filme foi muito premiado nos festivais de cinema mais importantes do mundo, como o Oscar e o Globo de Ouro, por exemplo. É uma animação inspirada na cultura mexicana (Título original: *Coco*, 2017, Disney Pixar). Ao longo do filme, há uma das canções que foi especialmente adaptada para ele, chamada *La llorona* (Angélica Vale, Marco Antonio Solís). Vale ressaltar que se trata de uma canção popular do folclore mexicano, de domínio público, surgida em época incerta, na região de Oaxaca. Seu caráter de canção pertencente ao repertório tradicional oral mexicano faz com que ela seja adaptada, derivada, recriada, sempre que oportuno, recebendo novos versos. No entanto, alguns versos sempre – ou quase sempre, permanecem. É o caso, por exemplo, dos versos: “y aunque la vida me cueste llorona/ no dejaré de querete” que já existia em versões anteriores. Nessa canção é possível notar algumas conjugações verbais, principalmente com o verbo “llorar”. Aprecie-a e aproveite a oportunidade para identificar e perceber as relações do verbo com as classes de palavras que estudamos no Capítulo 1. O clipe da canção está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wo0CWKyRE2k&list=RDjWhmOjKdjkw&index=6>.

2.1 TEMPOS E MODOS

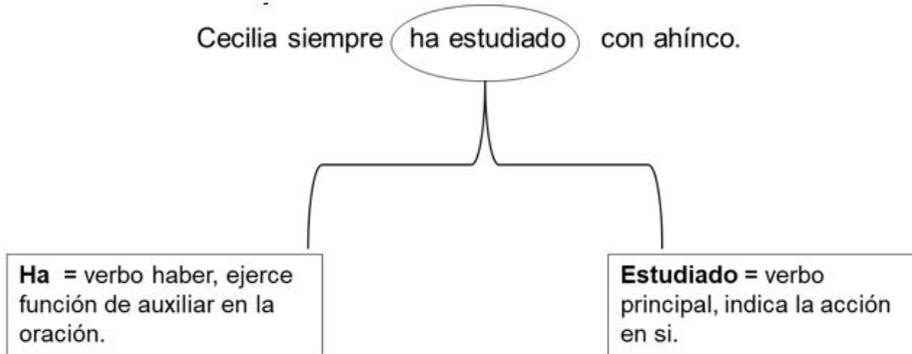
Para que a aprendizagem sobre os verbos seja eficiente é preciso compreender todas as normas e usos dessa tão importante classe de palavras. Em língua espanhola, assim como em português, existem tempos e modos verbais.

O modo verbal se refere à forma com que o locutor se comunica com o interlocutor, ou seja, é realmente o modo como se fala/escreve. Em língua espanhola existem três modos verbais, o indicativo, subjuntivo e imperativo.

Além dos **modos indicativo, subjuntivo e imperativo**, existem outras variações, alguns gramáticos as consideram modos verbais outros as consideram formas verbais. São elas: **condicional o potencial y formas no personales**.

Os verbos também possuem **tempo**, que se refere ao momento, ao “quando” da ação, do caráter de estado, das ocorrências, dos fenômenos naturais, dos desejos ou das sensações. O tempo verbal em espanhol se divide em tempos simples e tempos compostos. Os **tempos simples** são formados por um único verbo. Já os **tempos compostos** são formados por dois verbos.

FIGURA 3 – FORMAÇÃO DOS TEMPOS COMPOSTOS EM ESPANHOL



Verbo **haber** (conjugado) + **participio**

FONTE: A autora

O tema dos verbos, de acordo com a gramática normativa, pode ser estudado a partir da seguinte estrutura básica: conjugações, tempos e modos (quadros 3 e 4).



QUADRO 3 – MODOS E TEMPOS VERBAIS

MODO	TIEMPOS SIMPLES	TIEMPOS COMPUESTOS
INDICATIVO	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Presente</i> – ação no momento em que se fala). • <i>Pretérito Imperfecto</i> - ação desenvolvida no passado, sem indicar que foi finalizada, o que dá ideia de passado contínuo. Além disso, esse tempo também pode representar uma ação frequente, repetida, que se exercia com regularidade. • <i>Pretérito Indefinido</i> (também chamado de <i>Pretérito Perfeito Simple</i>) – ação iniciada e concluída no passado, sem relação com o presente. • <i>Futuro Imperfecto</i> – ação futura com relação ao presente. 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Pretérito Perfecto</i> – ação ocorrida há pouco tempo com relação ao presente ou que se estende no passado por certo tempo. • <i>Pretérito Pluscuamperfecto</i> – ação passada com relação à outra ação ocorrida também no passado. • <i>Pretérito Anterior</i> – ação passada anterior à outra ação no passado (tempo verbal pouco utilizado). • <i>Futuro Perfecto</i> – ação futura anterior à outra ação no futuro.
CONDICIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Condicional o Potencial Simple</i> – ação futura, provável ou possível. 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Condicional o Potencial Compuesto</i> – ação futura e possível com relação ao passado.
SUBJUNTIVO	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Presente</i> – indica probabilidade e, nas orações subordinadas, apresenta aspecto de futuro. • <i>Pretérito Imperfecto</i> – indica possibilidade, expressa uma ação presente ou futura; também usado em frases de cortesia. • <i>Futuro Imperfecto</i> – usado na linguagem jurídica e administrativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Pretérito Perfecto</i> – ação concluída, mas que se apresenta como hipotética; usada em orações exclamativas; podem expressar dúvidas. • <i>Pretérito Pluscuamperfecto</i> – ação concluída no passado; pode indicar dúvida. • <i>Futuro Perfecto</i> – assim como o <i>imperfecto</i>, é pouco usado na linguagem coloquial.
IMPERATIVO	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Imperativo Reflexivo</i> – os pronomes seguem após o verbo, unidos a ele. 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Imperativo Negativo</i> – idêntico ao presente do subjuntivo, mas expressa uma negação.

FONTE: Adaptado de Valenzuela (2012)

QUADRO 4 – FORMAS NO PERSONALES

INFINITIVO	Expressa o significado do verbo, sem flexão de tempo, número ou pessoa; pode desempenhar a função de substantivo.
PARTICÍPIO	Funciona como adjetivo; flexiona-se em gênero e número; com verbo ser, forma a voz passiva.
GERUNDIO	Funciona como advérbio; em locuções e <i>perífrasis</i> , atribui dinamismo à ação.

FONTE: Adaptado de Valenzuela (2012)

2.2 A CONJUGAÇÃO DOS VERBOS REGULARES

Sabendo-se então que os verbos possuem tempos e modos diferentes e ainda que, de acordo com a desinência, configura-se a qual conjugação o verbo pertence, o assunto agora são as conjugações dos verbos regulares.

São considerados verbos regulares aqueles cujo radical não muda ao longo das conjugações.

Para compreender a flexão do verbo nas conjugações é preciso atentar para sua construção, identificando que parte da palavra se mantém, que parte se modifica. Assim, analise os esquemas e identifique essas características (figuras 4, 5 e 6):

FIGURA 4 – VERBO REGULAR DE PRIMEIRA CONJUGAÇÃO “AR”



FONTE: Adaptada de Fanjul (2007)

FIGURA 5 – VERBO REGULAR DE SEGUNDA CONJUGAÇÃO “ER”



FONTE: Adaptada de Fanjul (2007)



FIGURA 6 – VERBO REGULAR DE TERCEIRA CONJUGAÇÃO “IR”



FONTE: Adaptada de Fanjul (2007)

Conseguiu perceber as regularidades nos radicais dos verbos? É preciso que esse conhecimento sobre radical e desinência esteja consolidado para você, pois na próxima seção deste livro trataremos dos verbos irregulares, e o radical assume um papel distintivo!



- 1) Os verbos possuem conjugações que são definidas considerando sua terminação em “ar, er ou ir”. Posto que os verbos apresentem primeira, segunda e terceira conjugações, existem outras características importantes que também precisam ser observadas. Sobre isso, associe os itens, utilizando o código a seguir:

I- Voz

II- Tempo

III- Modo

- () Refere-se ao momento (passado, presente e futuro).
() Refere-se à forma, ao jeito com que se fala.
() Refere-se a quem sofre a ação, pode ser passiva ou ativa.

Assim como fizemos no Capítulo 1, neste também teremos exemplo contextualizado. Desta vez, serão apresentadas todas flexões de um verbo regular para que você tenha repertório e um modelo para consultar como são construídas as conjugações.

É imensa a variedade de verbos que existem na língua espanhola! De modo que listar todas as conjugações seria inviável e até mesmo cansativo. Mas o que fazer quando surgirem dúvidas sobre algum verbo? Existe um site chamado “Bom espanhol”, que conta com uma função muito útil chamada “conjugador”, nela é só digitar o verbo que deseja e o site apresenta todas as conjugações dele! O endereço virtual é: <https://www.bomespanhol.com.br/conjugar>. Vale a pena conhecer esse recurso!



*¿Sabes lo que son los refranes en español? ¿Conoces a alguno? Os “refranes” são como os ditados populares, em português. São frases consolidadas culturalmente e que significam algo, geralmente são construídas com base na figura de linguagem metáfora, ou seja, é preciso interpretá-las porque não são fundadas na linguagem literal. A seguir, utilizaremos alguns *refranes* para pensar e conhecer as conjugações:*

FIGURA 7 – REFRÁN CON VERBO “CANTAR”
Gallo que no canta, algo tiene en la garganta



FONTE: <<https://pixabay.com/pt/photos/galo-galetop%C3%A1ssaro-2641203/>>. Acesso em: 23 fev. 2021.

Esse ditado popular faz menção às pessoas que não falam tudo o que desejam, por isso, ficariam com assuntos “entalados” na garganta. O significado foi como você pensou?

Agora, observe e analise as conjugações do verbo em destaque “cantar” (quadros 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11). Os exemplos servem para que você seja capaz de, a partir deles, conjugar outros verbos regulares!



O Instituto Cervantes organizou uma lista muito rica de provérbios e ditados populares em espanhol. São apresentados em ordem alfabética e ainda contam com explicações de significado, usos em outras culturas e até se estão em uso ou desuso atualmente! Está disponível em: <https://cvc.cervantes.es/lengua/refranero/listado.aspx>.

QUADRO 5 – CONJUGAÇÕES DO VERBO REGULAR “CANTAR”

VERBO REGULAR - CANTAR				
MODO INDICATIVO – TEMPOS SIMPLES				
	<i>Presente</i>	<i>Pretérito imperfecto</i>	<i>Pretérito indefinido</i>	<i>Futuro imperfecto</i>
Yo	<i>Canto</i>	<i>Cantaba</i>	<i>Canté</i>	<i>Cantaré</i>
Tú	<i>Cantas</i>	<i>Cantabas</i>	<i>Cantaste</i>	<i>Cantarás</i>
Él/Ella/Ud.	<i>Canta</i>	<i>Cantaba</i>	<i>Cantó</i>	<i>Cantará</i>
Nosotros	<i>Cantamos</i>	<i>Cantábamos</i>	<i>Cantamos</i>	<i>Cantaremos</i>
Vosotros	<i>Cantáis</i>	<i>Cantabais</i>	<i>Cantasteis</i>	<i>Cantaréis</i>
Ellos/Ellas/Uds.	<i>Cantan</i>	<i>Cantaban</i>	<i>Cantaron</i>	<i>Cantarán</i>

FONTE: A autora

QUADRO 6 – CONJUGAÇÕES DO VERBO REGULAR “CANTAR”

VERBO REGULAR - CANTAR				
MODO INDICATIVO – TEMPOS COMPUESTOS				
*NOTA: Aquí se observa la regla <u>verbo haber conjugado + participio</u>				
	Pretérito Perfecto	Pretérito Pluscuamperfecto	Pretérito Anterior	Futuro Perfecto
Yo	He cantado	Había cantado	Hube cantado	Habré cantado
Tú	Has cantado	Habías cantado	Hubiste cantado	Habrás cantado
Él/Ella/Ud.	Ha cantado	Había cantado	Hubo cantado	Habrá cantado
Nosotros	Hemos amado	Habíamos cantado	Hubimos cantado	Habremos cantado
Vosotros	Habéis amado	Habíais cantado	Hubisteis cantado	Habréis cantado
Ellos/Ellas/Uds.	Han amado	Habían cantado	Hubieron cantado	Habrán cantado

FONTE: A autora

QUADRO 7 – CONJUGAÇÕES DO VERBO REGULAR “CANTAR”

CONDICIONAL		
	SIMPLE	COMPUESTO *NOTA: Aquí se observa la regla <u>verbo haber conjugado + participio</u>
Yo	Cantaría	Habría cantado
Tú	Cantarías	Habrías cantado
Él/Ella/Ud.	Cantaría	Habría cantado
Nosotros	Cantaríamos	Habríamos cantado
Vosotros	Cantaríais	Habríais cantado
Ellos/Ellas/Uds.	Cantarían	Habrían cantado

FONTE: A autora

QUADRO 8 – CONJUGAÇÕES DO VERBO REGULAR “CANTAR”

MODO SUBJUNTIVO		
TIEMPOS SIMPLES		
Presente	Pretérito Imperfecto *NOTA: dos formas posibles	Futuro Imperfecto
(Que) cante	(Si) cantara o cantase	Cantare
(Que) cantes	(Si) cantarás o cantases	Cantares
(Que) cante	(Si) cantara o cantase	Cantare
(Que) cantemos	(Si) cantáramos o cantásemos	Cantáremos
(Que) cantéis	(Si) cantarais o cantaseis	Cantareis
(Que) canten	(Si) cantarán o cantasen	Cantaren

FONTE: A autora



QUADRO 9 – CONJUGAÇÕES DO VERBO REGULAR “CANTAR”

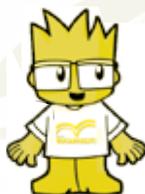
MODO SUBJUNTIVO			
TIEMPOS COMPUESTOS			
*NOTA: Aquí se observa la regla <u>verbo haber conjugado + participio</u>			
	Pretérito Perfecto	Pretérito Pluscuamperfecto <i>*NOTA: dos formas posibles</i>	Futuro Perfecto
Yo	<i>Haya cantado</i>	<i>Hubiera o hubiese cantado</i>	<i>Hubiere cantado</i>
Tú	<i>Hayas cantado</i>	<i>Hubieras o hubieses cantado</i>	<i>Hubieres cantado</i>
Él/Ella/Ud.	<i>Haya cantado</i>	<i>Hubiera o hubiese cantado</i>	<i>Hubiere cantado</i>
Nosotros	<i>Hayamos cantado</i>	<i>Hubiéramos o hubiésemos cantado</i>	<i>Hubiéramos cantado</i>
Vosotros	<i>Hayáis cantado</i>	<i>Hubierais o hubieseis cantado</i>	<i>Hubiereis cantado</i>
Ellos/Ellas/Uds.	<i>Hayan cantado</i>	<i>Hubieran o hubiesen cantado</i>	<i>Hubieren cantado</i>

FONTE: A autora

QUADRO 10 – CONJUGAÇÕES DO VERBO REGULAR “CANTAR”

MODO IMPERATIVO	
Presente Afirmativo	Presente Negativo
<i>Canta tú</i>	<i>No cantes</i>
<i>Cante él/ella/usd.</i>	<i>No cante</i>
<i>Cantemos nosotros</i>	<i>No cantemos</i>
<i>Cantad vosotros</i>	<i>No cantéis</i>
<i>Canten ellos</i>	<i>No canten</i>

FONTE: A autora

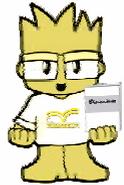


CURIOSIDADE – Você reparou que não há conjugação na primeira pessoa do singular (yo) no modo imperativo? Isso ocorre porque esse modo verbal é usado para designar, ordenar algo a alguém, por isso, sempre que o conjugamos trata-se de uma comunicação para o outro (tecnicamente/gramaticalmente não damos ordens a nós mesmos).

QUADRO 11 – CONJUGAÇÕES DO VERBO REGULAR “CANTAR”

FORMAS NO PERSONALES				
INFINITIVO		GERUNDIO		PARTICPIO
Simple	Compuesto	Simple	Compuesto	Simple
Cantar	Haber cantado	Cantando	Habiendo cantado	Cantado

FONTE: A autora



O verbo “gustar” é muito usado para expressar preferências, gostos e opiniões em espanhol. Na construção das orações, na maioria das vezes, é acompanhado de pronomes. Lembre-se de que os pronomes indicam o sujeito da oração! Assim, quem gosta, gosta de algo ou de alguém. Observe os exemplos e perceba que a construção das frases segue a ordem: A + pronome pessoal + verbo gustar:

- *A mí me gusta viajar.*
- *A ellos les gustan salir de copas.*
- *¿A ti te gustó la cena?*
- *A vosotros os gusta los deportes.*

Ainda em tempo, é importante explicar que há outros verbos que funcionam do mesmo modo que o verbo “gustar”. Portanto, este modo de funcionamento (construção de frases) não é exclusivo dele. Por exemplo: encantar / molestar etc. Além disso, esse fenômeno não é exclusivo da língua espanhola, pois em língua portuguesa os verbos “encantar e molestar” funcionam da mesma forma nas duas línguas. A grande questão é que o verbo “gustar”/ESP funciona diferentemente do verbo gostar/PT.

3 VERBOS IRREGULARES

A diferença entre os verbos considerados regulares e os irregulares está na constituição da palavra, ou seja, na flexão do verbo. Conforme estudado na seção 2, os verbos regulares são aqueles que mantêm o radical quando conjugado, já os irregulares, conforme são conjugados sofrem modificações consideráveis no radical e/ou nas desinências.



Existem verbos em língua espanhola (assim como em português) que não podem ser conjugados em todas as pessoas, tempos e modos. São os “verbos defectivos”. A maioria desses verbos refere-se a fenômenos da natureza, por exemplo: llover, amanecer, nevar, atardecer. Há também outros casos que fogem a esse núcleo, por exemplo: soler, concernir, ocurrir. Vale ressaltar que a língua é dinâmica e se modifica junto às práticas de linguagem, por isso, a classificação de um verbo como defectivo é modificável!

A seguir, uma lista com alguns dos verbos irregulares e em suas formas mais utilizadas em língua espanhola, repare nas modificações:

QUADRO 12 – LISTA DE VERBOS IRREGULARES MAIS COMUNS

Verbo en infinitivo	Ejemplo de irregularidad más usada
<i>Hacer</i>	<i>Hecho (participio), Haga, haz (imperativo afirmativo)</i>
<i>Resolver</i>	<i>Resuelto (participio)</i>
<i>Poner</i>	<i>Puesto (participio)</i>
<i>Abrir</i>	<i>Abierto (participio)</i>
<i>Escribir</i>	<i>Escrito (participio)</i>
<i>Imprimir</i>	<i>Impreso o imprimido (participio)</i>
<i>Decir</i>	<i>Dicho (participio); Di (imperativo afirmativo)</i>
<i>Poner</i>	<i>Pongo (presente de indicativo); Pon (imperativo afirmativo)</i>
<i>Salir</i>	<i>Salgo (presente de indicativo)</i>
<i>Volver</i>	<i>Vuelto (participio)</i>
<i>Ir</i>	<i>Ve (imperativo afirmativo)</i>
<i>Venir</i>	<i>Ven, Venga (imperativo afirmativo)</i>
<i>Querer</i>	<i>Quiero (presente de indicativo)</i>
<i>Ser</i>	<i>Soy (presente de indicativo); Era (Pretérito Imperfecto de indicativo)</i>

FONTE: Adaptado de Valenzuela (2012)

Não há uma regra universal para que um verbo seja classificado em irregular, aliás, justamente por não ser possível estruturar um padrão nas conjugações que alguns verbos são assim classificados. No entanto, é possível agrupar alguns verbos irregulares, identificando as modificações que sofrem nas flexões. São os agrupamentos por irregularidades vocálicas, irregularidades consonantais e irregularidades próprias.

3.1 IRREGULARIDADES VOCÁLICAS

As **irregularidades vocálicas** nos verbos em espanhol, geralmente, **modificam o radical usando vogais**. Observe e analise alguns exemplos de conjugações e perceba as modificações sofridas em destaque nos títulos de cada quadro:

QUADRO 13 – DITONGAÇÃO E = > IE

VERBO	Presente de indicativo	Imperativo afirmativo	Presente de subjuntivo	Outros verbos
PENSAR	<i>Pienso</i>	-----	<i>Piense</i>	<i>Alentar, atravesar, confesar, comenzar, calentar, merendar etc.</i>
	<i>Piensas</i>	<i>Piensa</i>	<i>Pienses</i>	
	<i>Piensa</i>	<i>Piense</i>	<i>Piense</i>	
	<i>Pensamos</i>	<i>Pensem</i>	<i>Pensem</i>	
	<i>Pensáis</i>	<i>Pensad</i>	<i>Penséis</i>	
	<i>Pensan</i>	<i>Piensen</i>	<i>Piensen</i>	
QUERER	<i>Quiero</i>	-----	<i>Quiera</i>	<i>Ascender, atender, defender, encender, entender, perder etc.</i>
	<i>Quieres</i>	<i>Quiere</i>	<i>Quieras</i>	
	<i>Quiere</i>	<i>Quiera</i>	<i>Quiera</i>	
	<i>Queremos</i>	<i>Queramos</i>	<i>Queramos</i>	
	<i>Queréis</i>	<i>Quered</i>	<i>Queráis</i>	
	<i>Quieren</i>	<i>Quieran</i>	<i>Quieran</i>	
DISCENIR	<i>Discierno</i>	-----	<i>Discierna</i>	<i>Cernir, concenir etc.</i>
	<i>Disciernes</i>	<i>Discierne</i>	<i>Disciernas</i>	
	<i>Discierme</i>	<i>Discierna</i>	<i>Discierna</i>	
	<i>Discernimos</i>	<i>Discernamos</i>	<i>Discernamos</i>	
	<i>Discernís</i>	<i>Discernid</i>	<i>Discernáis</i>	
	<i>Disciernen</i>	<i>Disciernan</i>	<i>Disciernan</i>	

FONTE: Valenzuela (2012, p. 200)



QUADRO 14 – DITONGAÇÃO O => UE

VERBO	Presente de indicativo	Imperativo afirmativo	Presente de subjuntivo	Outros verbos
APROBAR	<i>Apruebo</i>	-----	<i>Apruebe</i>	<i>Almuerzar, concordar, encontrar, recordar etc.</i>
	<i>Apruebas</i>	<i>Aprueba</i>	<i>Apruebes</i>	
	<i>Aprueba</i>	<i>Apruebe</i>	<i>Apruebe</i>	
	<i>Aprobamos</i>	<i>Aprobemos</i>	<i>Aprobemos</i>	
	<i>Aprobáis</i>	<i>Aprobad</i>	<i>Aprobéis</i>	
	<i>Apruevan</i>	<i>Aprueben</i>	<i>Aprueben</i>	
PODER	<i>Puedo</i>	-----	<i>Pueda</i>	<i>Devolver, disolver, doler, llover, mover, volver, etc.</i>
	<i>Puedes</i>	<i>Puede</i>	<i>Puedas</i>	
	<i>Puede</i>	<i>Pueda</i>	<i>Pueda</i>	
	<i>Podemos</i>	<i>Podamos</i>	<i>Podamos</i>	
	<i>Podéis</i>	<i>Poded</i>	<i>Podáis</i>	
	<i>Pueden</i>	<i>Puedan</i>	<i>Puedan</i>	

FONTE: Valenzuela (2012, p. 200-201)

QUADRO 15 – DITONGAÇÃO E => IE

VERBO	Presente de indicativo	Imperativo afirmativo	Presente de subjuntivo	Outros verbos
DIVERTIR	<i>Divierto</i>	-----	<i>Divierta</i>	<i>Advertir, arrepentirse, herir, ingerir, mentir, preferir etc.</i>
	<i>Diviertes</i>	<i>Divierte</i>	<i>Diviertas</i>	
	<i>Divierte</i>	<i>Divierta</i>	<i>Divierta</i>	
	<i>Divertimos</i>	<i>Divertamos</i>	<i>Divertamos</i>	
	<i>Divertís</i>	<i>Divertid</i>	<i>Divertáis</i>	
	<i>Diviertan</i>	<i>Diviertan</i>	<i>Diviertan</i>	
	Pretérito indefinido de indicativo		Pretérito imperfecto de subjuntivo	
	<i>Divertí</i>		<i>Diviertiera o diviertesie</i>	
	<i>Divertiste</i>		<i>Diviertieras o diviertesies</i>	
	<i>Divirtió</i>		<i>Diviertiera o diviertesie</i>	
	<i>Divertisteis</i>		<i>Divirtierais o divirtéseis</i>	
	<i>Divierteron</i>		<i>Divirtieran o divirtiesen</i>	
Gerundio				
<i>Divitiendo</i>				

FONTE: Valenzuela (2012, p. 200-201)

QUADRO 16 – TRANSFORMA O => UE

VERBO	Presente de indicativo	Imperativo afirmativo	Presente de subjuntivo	Outros verbos
DORMIR	<i>Duermo</i>	-----	<i>Duerma</i>	<i>Morir (participio muerto)</i>
	<i>Duermes</i>	<i>Duerme</i>	<i>Duermas</i>	
	<i>Duerme</i>	<i>Duerma</i>	<i>Duerma</i>	
	<i>Dormimos</i>	<i>Durmamos</i>	<i>Durmamos</i>	
	<i>Dormís</i>	<i>Durmid</i>	<i>Duermáis</i>	
	<i>Duermen</i>	<i>Duerman</i>	<i>Duerman</i>	
	Pretérito indefinido de indicativo		Pretérito imperfecto de subjuntivo	
	<i>Dormí</i>	<i>Durmiera o durmiese</i>		
	<i>Dormiste</i>	<i>Durmieras o durmieses</i>		
	<i>Durmió</i>	<i>Durmiera o durmiese</i>		
	<i>Dormimos</i>	<i>Durmierámos o dumiésemos</i>		
	<i>Dormisteis</i>	<i>Durmiérais o durmiéseis</i>		
	<i>durmieron</i>	<i>Durmieran o durmiesen</i>		
	Gerundio			
	<i>Durmiendo</i>			

FONTE: Valenzuela (2012, p. 202)

QUADRO 17 – TRANSFORMA E => I

VERBO	Presente de indicativo	Imperativo afirmativo	Presente de subjuntivo	Outros verbos
PEDIR	<i>Pido</i>	-----	<i>Pida</i>	<i>Competir, conseguir, elegir, impedir, perseguir, repetir etc.</i>
	<i>Pides</i>	<i>Pide</i>	<i>Pidas</i>	
	<i>Pide</i>	<i>Pida</i>	<i>Pida</i>	
	<i>Pedimos</i>	<i>Pidamos</i>	<i>Pidamos</i>	
	<i>Pedís</i>	<i>Pedid</i>	<i>Pidáis</i>	
	<i>Piden</i>	<i>Pidan</i>	<i>Pidan</i>	
	Pretérito indefinido de indicativo		Pretérito imperfecto de subjuntivo	
	<i>Pediste</i>	<i>Pidieras o pidieses</i>		
	<i>Pidió</i>	<i>Pidiera o pidiese</i>		
	<i>Pedimos</i>	<i>Piderámos o pidiésemos</i>		
	<i>Pedisteis</i>	<i>Pidierais o pidieseis</i>		
	<i>Pidieron</i>	<i>Pidieran o pidiesen</i>		
	Gerundio			
	<i>Pidiendo</i>			

FONTE: Valenzuela (2012, p. 203)



QUADRO 18 – TRANSFORMA I => IE

VERBO	Presente de indicativo	Imperativo afirmativo	Presente de subjuntivo	Outros verbos
ADQUIRIR	<i>Adquiero</i>	-----	<i>Adquiera</i>	<i>Inquirir</i>
	<i>Adquieres</i>	<i>Adquiere</i>	<i>Adquieras</i>	
	<i>Adquiere</i>	<i>Adquiera</i>	<i>Adquiera</i>	
	<i>Adquirimos</i>	<i>Adquiramos</i>	<i>Adquiramos</i>	
	<i>Adquirís</i>	<i>Adquirid</i>	<i>Adquiráis</i>	
	<i>Adquieren</i>	<i>Adquieran</i>	<i>Adquieran</i>	

FONTE: Valenzuela (2012, p. 203)

QUADRO 19 – TRANSFORMA U => UE

VERBO	Presente de indicativo	Imperativo afirmativo	Presente de subjuntivo
JUGAR	<i>Juego</i>	-----	<i>Juegue</i>
	<i>Juegas</i>	<i>Juega</i>	<i>Juegues</i>
	<i>Juega</i>	<i>Juegue</i>	<i>Juegue</i>
	<i>Jugamos</i>	<i>Juguemos</i>	<i>Juguemos</i>
	<i>Jugáis</i>	<i>Jugad</i>	<i>Juguéis</i>
	<i>Juegan</i>	<i>Juegen</i>	<i>Juegen</i>

FONTE: Valenzuela (2012, p. 203)

3.2 IRREGULARIDADES CONSONANTAIS

As **irregularidades consonantais** nos verbos em espanhol, geralmente, **modificam as desinências usando consoantes** para trocas e/ou substituições nas terminações dos verbos. Observe e analise alguns exemplos de conjugações e perceba as modificações sofridas em destaque nos títulos de cada quadro:

QUADRO 20 – TERMINADOS EM: -ACER, -ECER, -OCER, -UCIR QUE TRANSFORMAM C => ZC DIANTE DE O E A

VERBO	Presente de indicativo	Presente de imperativo	Presente de subjuntivo	Outros verbos
AGRADECER	Agradezco	----- -----	Agradezca	Conocer, crecer, enriquecer, favorecer, permanecer etc.
	Agradeces	Agradece	Agradezcas	
	Agradece	Agradezca	Agradezca	
	Agradecemos	Agradezcamos	Agradezcamos	
	Agradecéis	Agradeceid	Agradezcáis	
	agradecen	agradezcan	agradezcan	
Excepciones (no transforman C => ZC delante de O u A)				
Aparecer (aparezco – pres. de indicativo)	Cocer (cuelzo - pres. de indicativo)	Mecer (mezo - pres. de indicativo)	Hacer (hago - pres. de indicativo)	

FONTE: Adaptado de Valenzuela (2012)

QUADRO 21 – TERMINADOS EM: -DUCIR QUE TRANSFORMAM C => ZC DIANTE DE A E O

VERBO	Presente de indicativo	Presente de imperativo	Presente de subjuntivo	Outros verbos
PRODUCIR	Produzco	-----	Produzca	Conducir, deducir, introducir, reducir, reproducir, seducir etc.
	Produces	Produce	Produzcas	
	Produce	Produzca	Produzca	
	Producimos	Produzcamos	Produzcamos	
	Producís	Producid	Produzcáis	
	Producen	Produzcan	Produzcan	
Pretérito indefinido en -duje				
Pretérito indefinido de indicativo		Pretérito imperfecto de subjuntivo		
Produje		Produjera o produjese		
Produjiste		Produjeras o produjeses		
Produjo		Produjera o produjese		
Produjimos		Produjéramos o produjésemos		
Produjisteis		Produjeráis o produjeseis		
produjeron		Produjeran o produjejen		

FONTE: Adaptado de Valenzuela (2012)



QUADRO 22 – TERMINADOS EM: -EER, TRANSFORMAM O I = > Y NAS 3ª PESSOAS DO INDEFINIDO, NOS TEMPOS DERIVADOS E DO GERÚNDIO

VERBO	<i>Pretérito indefinido de indicativo</i>	<i>Pretérito imperfecto de subjuntivo</i>	<i>Gerundio</i>	<i>Outros verbos</i>
LEER	<i>Leí</i>	<i>Leyera o leyese</i>	<i>leyendo</i>	<i>Crear, poseer, rellar, proveer etc.</i>
	<i>Leíste</i>	<i>Leyeras o leyeses</i>		
	<i>Leyó</i>	<i>Lereya o leyese</i>		
	<i>Leímos</i>	<i>Leyéramos o leyésemos</i>		
	<i>Leísteis</i>	<i>Leyeráis o leyeseis</i>		
	<i>Leyeron</i>	<i>Leyeran o leyesen</i>		

FONTE: Valenzuela (2012, p. 205)

QUADRO 23 – TERMINADOS EM: -UIR QUE TRANSFORMAM I = > Y DIANTE DE A, E, O

VERBO	<i>Presente de indicativo</i>	<i>Imperativo afirmativo</i>	<i>Presente de subjuntivo</i>	<i>Gerundio</i>	<i>Outros verbos</i>
CONCLUIR	<i>Concluyo</i>	-----	<i>Concluya</i>	<i>Concluyendo</i>	<i>Atribuir, construir, contribuir, destruir, disminuir, retribuir etc.</i>
	<i>Concluyes</i>	<i>Concluye</i>	<i>Concluyas</i>		
	<i>Concluye</i>	<i>Concluya</i>	<i>Concluya</i>		
	<i>Concluimos</i>	<i>Concluyamos</i>	<i>Concluyamos</i>		
	<i>Concluís</i>	<i>Concluid</i>	<i>Concluyáis</i>		
	<i>Concluyen</i>	<i>Concluyan</i>	<i>Concluyan</i>		

FONTE: Valenzuela (2012, p. 205)



1) Preencha as lacunas com os verbos solicitados, fique atento ao contexto da oração, isso pode ajudar a pensar na flexão adequada dos verbos:

- Mónica no _____ habilidades para _____ (tener – presente de indicativo; cocinar - infinitivo).
- Mi hermana _____ el diario de Anne Frank (leer – pretérito indefinido de indicativo).
- ¿Ustedes _____ la mesa en orden? (poner – condicional).
- Usted _____ mañana de aquí (salir – futuro imperfecto del indicativo).

- e) Si tú lo _____, talvez estaría más feliz (amado – pretérito pluscuamperfecto de subjuntivo).

3.3 IRREGULARIDADES PRÓPRIAS

Diferente dos verbos com irregularidades vocálicas ou consonantais, os verbos com irregularidades próprias são distintos quanto às flexões, às modificações que sofrem quando conjugados, o que dificulta agrupá-los por semelhanças.

Lembre-se de que sempre que for necessário, você pode consultar facilmente na internet as conjugações completas de qualquer verbo! O mais importante é que seja capaz de identificar o verbo na oração, perceba e compreenda as flexões que os verbos sofrem ao longo das conjugações, o que causa mudanças na palavra (radical/desinências). Tendo em vista a gramática moderna, nosso foco não está em ofertar a você uma lista imensa de verbos, mas, sim, apresentar e explicar como ocorrem as construções.

São alguns exemplos de verbos com irregularidades próprias:

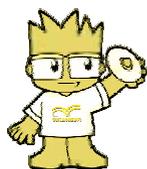
FIGURA 8 – EXEMPLOS DE VERBOS COM IRREGULARIDADES PRÓPRIAS



IMPERATIVO - VERBOS IRREGULARES

1	Decir di tú diga usted	5	Salir sal tú salga usted
2	Hacer haz tú haga usted	6	Ser sé tú sea usted
3	Ir ve tú vaya usted	7	Tener ten tú tenga usted
4	Poner pon tú ponga usted	8	Venir ven tú venga usted

FONTE: <<https://22tonslatinosport.wordpress.com/2013/10/04/imperativo-afirmativo-dos-verbos-irregulares-em-espanhol/>>. Acesso em: 27 fev. 2021.



Você conhece a canção *Oye*? Trata-se da versão hispânica de uma canção de sucesso da cantora norte-americana Beyoncé. Aprecie a canção e aproveite a oportunidade para identificar algumas formas do verbo com irregularidade própria “*oír*” e muitos outros que aparecem! No link a seguir, está disponível uma versão com legendas em espanhol. É só clicar em: <https://www.youtube.com/watch?v=X04IRS1Y3Oc>.

4 VERBOS AUXILIARES: SER, ESTAR E TENER

A classificação de um verbo não é permanente, lembre-se de que a gramática representa a estrutura da língua em uso, portanto, ao realizar análise gramatical é fundamental ter em conta o contexto e os demais elementos da oração! Por exemplo, o verbo *haber* é “ao mesmo tempo” um verbo irregular e um verbo auxiliar. Por isso, é tão necessário estudar sobre as normas e usos da gramática da língua espanhola.

Em construções compostas cabe ao verbo auxiliar indicar o tempo verbal.

Os **verbos auxiliares** são muito importantes para se comunicar bem em espanhol, analisando os quadros apresentados ao longo deste capítulo, percebemos que os tempos compostos são formados por dois verbos utilizando a construção “**haber (conjugado) + participio**”. Em construções compostas cabe ao verbo auxiliar indicar o tempo verbal.

Não é apenas o verbo “haber” que atua como auxiliar! Há também as locuções verbais (*perífrasis*), nelas a construção é “**verbo auxiliar seguido de gerúndio, infinitivo ou participio**”.

A partir desse preceito, nesta última seção do capítulo sobre verbos, aprenderemos sobre outras funções/classificações que um verbo pode apresentar. Vamos lá!

4.1 VERBO SER

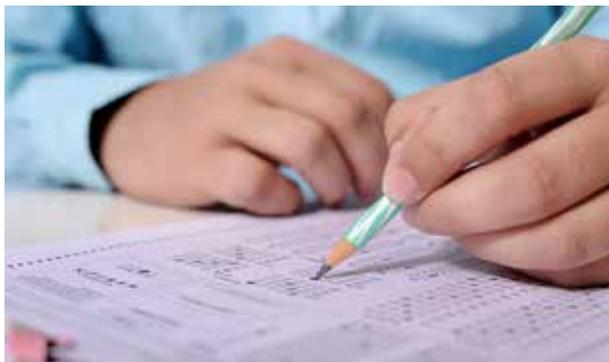
O verbo **ser**, a depender da função que exerce na oração, pode ser classificado como **verbo auxiliar** na voz passiva. Exemplos:

FIGURA 9 – EXEMPLOS VERBO SER AUXILIAR (A)
Los atletas fueran expulsos del equipo.



FONTE: <<https://pixabay.com/pt/photos/%C3%A1rbitro-esportes-feira-pessoa-1149014/>>. Acesso em: 22 fev. 2021.

FIGURA 10 – EXEMPLOS VERBO SER AUXILIAR (B)
Los exámenes seran realizados en la próxima semana.



FONTE: <<https://pixabay.com/pt/photos/homem-homens-m%C3%A3o-pessoa-pessoas-3653346/>>. Acesso em: 22 fev. 2021.

FIGURA 11 – EXEMPLOS VERBO SER AUXILIAR (C)
Ella fue invitada a dar clases.



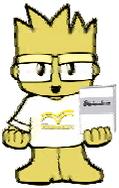
FONTE: <<https://pixabay.com/pt/photos/professora-feminino-faculdade-1280966/>>. Acesso em: 22 fev. 2021.



Repare (em sublinhado nos exemplos) que o verbo “ser” atua como auxiliar do verbo principal, que carrega o sentido da ação.

Em outras situações, como verbo principal, não como auxiliar, o verbo “ser” pode ser usado para:

- Expressar características do sujeito da oração: *Emilia es una buena médica; Ellos son peruanos.*
- Identificar pessoas/objetos: *¿Tú eres la hermana de Paula?*
- Indicar tempo: *La consulta es hoy.*
- Indicar posse: *¡Estos son mis maquillajes!*



Você já ouviu falar em “voseo”? Trata-se de uma variação linguística amplamente utilizada na região rioplatense: Argentina, Paraguai e Uruguai, também é muito utilizado na América Central e Colômbia, especialmente na região de Antioquia. Essa variação linguística implica na substituição do pronome “tú” pelo “vos” (semelhante ao você, em português), isso impacta e modifica as conjugações! Você se lembra das tiras do Gaturro? As usamos no primeiro capítulo deste livro! Observe o exemplo:



FONTE: <<https://www.gaturro.com/#tiras>>. Acesso em: 27 fev. 2021.

Na tira, os verbos “salí, volvé, mirá y escuchá” são conjugações do “voseo”. Saiba que essa é uma maneira informal de comunicação, para as ocasiões formais, usa-se as ‘usted/ustedes’.

4.2 VERBO ESTAR

O verbo **estar** também atua como auxiliar, acentuando condições de modo e forma verbal. Costuma expressar um acontecimento simultâneo ao momento em que se fala, nesses casos se forma na construção “**verbo estar + gerúndio**”. Exemplos:

- *Lola está hablando al teléfono.*
- *Estuvo trabajando en este fin de semana.*
- *Dolores estaba escribiendo un correo electrónico.*

4.3 VERBO TENER

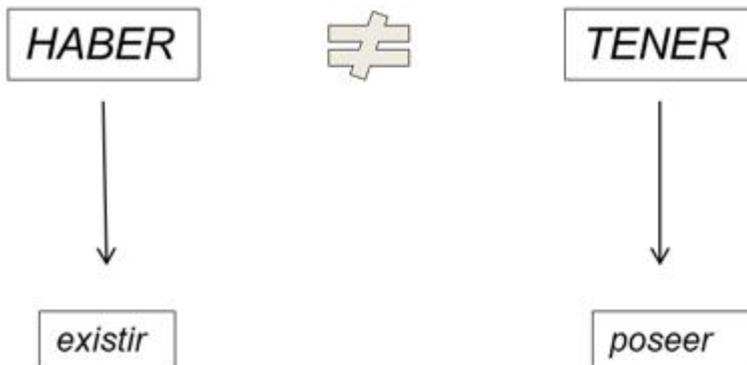
O verbo “tener” representa a ideia de posse. Em algumas construções pode dar a ideia de atribuição, demanda ou tarefa. Como auxiliar, geralmente é construído por “**verbo tener + que + verbo principal**”. *!Fijate!* O verbo “tener” na função de auxiliar conecta-se ao verbo principal utilizando a preposição “que”. Exemplos:

!Fijate! O verbo “tener” na função de auxiliar conecta-se ao verbo principal utilizando a preposição “que”.

- *Está tarde, tengo que almorzar.*
- *!No te olvides! Tienes que traer la ropa.*
- *Tienes que ver la película nueva, es *buenísima*.*

Parece uma estrutura simples, não é mesmo? Mas, na verdade, muitos erram o uso do verbo estar como auxiliar, isso porque o confundem com outro verbo: *haber*. Vamos desfazer esse equívoco agora mesmo!

FIGURA 12 – DIFERENÇA ENTRE OS VERBOS HABER E TENER



FONTE: A autora



Conforme indica a imagem, o verbo “*haber*” está relacionado à existência, é um verbo impessoal, já o verbo “*tener*” é pessoal, ou seja, necessita estar ligado a um sujeito na oração.



1) Leia as frases, considere os usos e preencha as lacunas com os verbos “*haber*” ou “*tener*”:

- En este shopping no _____ peluquería.
- ¿Qué _____ Paulo en la mochila?
- No _____ dulces aquí.
- ¡Esta ciudad _____ playas estupendas!
- En mi casa _____ un jardín.

4.4 VERBOS REFLEXIVOS

Significa que o sujeito realiza e/ou recebe a ação ou as duas situações ao mesmo tempo.

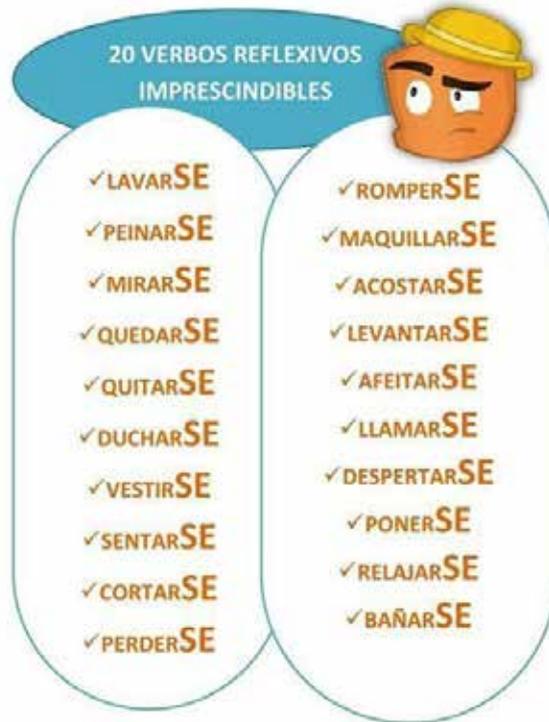
Não existe uma lista exclusiva de verbos reflexivos, isso porque essa é uma característica que o verbo adquire na conjugação, no uso que se dá a ele na oração. Mas o que isso significa na prática? Significa que o sujeito realiza e/ou recebe a ação ou as duas situações ao mesmo tempo. Para isso, eles são sempre acompanhados de preposições.

Os pronomes pessoais (que estudamos no Capítulo 1) são os que acompanham os verbos em sua função reflexiva. São eles: *me*, *te*, *se*, *nos*, *os*, *vos*. Analise alguns exemplos dessa formação:

- ¿Te acuerdas dónde queda el libro?
- Me acuesto a las ocho.
- Marina se queja mucho de su rutina.

Em alguns casos, a preposição “*se*” se une ao verbo, formando uma única palavra:

FIGURA 13 – VERBOS REFLEXIVOS IMPORTANTES



FONTE: <<https://i.pinimg.com/736x/b9/b5/d9/b9b5d94176b0e726b70355d6620da627.jpg>>. Acesso em: 27 fev. 2021.

5 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Dando continuidade ao primeiro capítulo deste livro, no qual estudamos algumas das principais classes de palavras, desta vez o assunto foram os verbos. Você consegue estabelecer uma relação entre as classes gramaticais estudadas no Capítulo 1 e os verbos?

Os verbos são uma das classes de palavras fundamentais de uma língua. Em espanhol não é diferente! Mas, é fundamental que a essa altura, você, caro acadêmico, tenha identificado quais são e como se conectam as palavras para formar uma oração.

Neste capítulo aprendemos que um único verbo é capaz de transmitir uma informação completa!

Vimos que os verbos sofrem flexões ao longo das conjugações, essas flexões indicam dados essenciais sobre a ação da oração. Para tanto, os verbos são conjugados em tempos e modos.



O tempo refere-se ao momento da ação, já os modos indicam a maneira pela qual o verbo expressa, os modos podem ser infinitivo, particípio e gerúndio. Já os tempos se organizam na base: passado, presente, futuro. Há também as formas não pessoais, quando o verbo não indica o sujeito da ação.

Aprendemos que os verbos são estruturados em radical – vogal temática – desinência. Essa estrutura nos ajuda a identificar se o verbo é regular ou irregular.

Os verbos regulares são aqueles que mantêm o radical quando flexionado, já os irregulares sofrem modificações consideráveis, geralmente nas desinências.

Ao longo do capítulo, conhecemos as conjugações que servirão de modelo para vários verbos. Estudamos sobre os verbos auxiliares (*perífrasis*). Os auxiliares são formas verbais em que são necessários dois verbos para comunicar algo, portanto, o sentido da ação é representado pelo verbo principal.

Por fim, conhecemos a função reflexiva dos verbos. Ocasões em que a ação do verbo é executada pelo sujeito ou recai sobre ele.

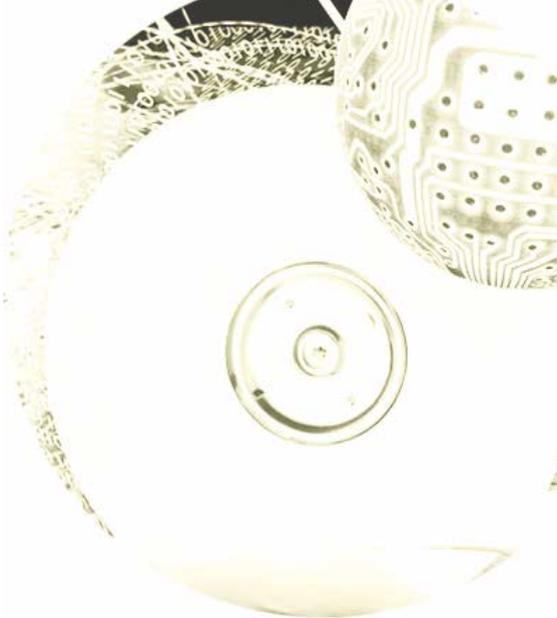
O assunto dos verbos não se esgota por aqui! Por ser parte fundante da gramática, trata-se de um tema muito rico, com diversas análises e organizações gramaticais. Mas, o que foi apresentado até aqui já é suficiente para que seja estabelecida uma boa comunicação oral e escrita.

REFERÊNCIAS

FANJUL, A. (org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Ed. Santillana, 2007.

SAUSSURE, F. de. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2006.

VALENZUELA, S. T. **Manual compacto de gramática da língua espanhola**. São Paulo: Rideel, 2012.



CAPÍTULO 3

A FUNÇÃO DA GRAMÁTICA NA CONSTRUÇÃO DO TEXTO

A partir da perspectiva do saber-fazer, são apresentados os seguintes objetivos de aprendizagem:

- apresentar a função da gramática para a construção de um texto;
- conhecer os conceitos de coerência e coesão;
- explicar as finalidades e os empregos adequados da preposição, do advérbio e da conjunção;
- identificar em contextos comunicativos o emprego da preposição, do advérbio e da conjunção;
- articular coerência e coesão na construção textual;
- avaliar o uso adequado da preposição, do advérbio e da conjunção para a construção de um texto.



1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A organização deste livro teve um planejamento pedagógico intencional, que considerou possibilitar um aprofundamento gradativo na gramática da língua espanhola.

Começamos conhecendo e estudando sobre as classes de palavras básicas de toda comunicação: artigo, substantivo, adjetivo, pronome, advérbio. Na sequência, nosso objeto de estudo foi o verbo, uma classe importantíssima à gramática e que requer muita atenção às conjugações.

Chegou a hora de dar sentido global às normas e usos das classes de palavras! Vamos pensar em como cada classe de palavra exerce uma função para a comunicação. Para isso, nos aprofundaremos em alguns preceitos linguísticos, aprendendo sobre os temas da gramática.

Qual a relação entre a gramática e o texto? Essa explicação está na compreensão das áreas de estudo da gramática: a morfologia, a sintaxe e a semântica. As estudaremos neste capítulo.

Certamente, você já ouviu falar em **coerência e coesão**. Quando o assunto é produção textual, esses dois conceitos são presentes e sempre citados. Mas o que significam, de fato? Como produzir um texto coerente e coeso? A gramática pode ajudar! Veremos como, vamos começar!

2 ARTICULAÇÕES GRAMATICAIS NA ESTRUTURA TEXTUAL

No decorrer deste livro já foram apresentadas algumas das classes de palavras fundamentais para a comunicação. Dessa forma, você, caro acadêmico, já conhece as normas e usos gramaticais!

Chegamos ao último capítulo sobre a gramática da língua espanhola, portanto, é nessa parte que cada classe de palavra se une para formar o texto. Para começarmos, observe a cena a seguir e leia atentamente a frase:

FIGURA 1 – DANZA
Desea estudiar flamenco en el extranjero.



FONTE: <<https://pixabay.com/pt/photos/dan%C3%A7ando-pessoas-homem-mulher-1629541/>>. Acesso em: 8 mar. 2021.

A partir da leitura da frase, foi possível uma compreensão clara e completa da mensagem? Quem deseja estudar dança no exterior, o rapaz ou a moça?

A gramática também tem a função de reger o sentido do discurso.

Com esse exercício simples podemos pensar que quanto à estrutura, não há erros na frase, individualmente cada palavra está correta. Mas, e quanto ao sentido? É justamente aí que destacamos a função da gramática no texto, pois a gramática também tem a função de reger o sentido do discurso. Assim, a frase ficaria mais completa se fosse: “É/Ella desea estudiar flamenco en el extranjero”. Note que o uso dos pronomes pessoais “é” ou “ella” implica atribuir dois sentidos diferentes para a frase e, por outro lado, não usá-los implica atribuir ambiguidade à frase.

A gramática da língua espanhola, assim como a da língua portuguesa tem dois papéis essenciais à linguagem: organizar e explicar a norma padrão e refletir sobre os usos sociais dessas normas, tendo em vista que a norma padrão não é a representação popular da língua falada, porém sem ela, a comunicação seria um caos.

- Estudar gramática é refletir sobre o uso linguístico, sobre o exercício da linguagem;
- Que o lugar de observação desses usos são os produtos que temos disponíveis – falados e escritos – mas é, também, a própria atividade linguística de que participamos, isto é, a produção e a recepção, afinal, a interação;

• Que, afinal, a gramática rege a produção de sentido (NEVES, 2014, p. 72).

Tendo em vista a importância da gramática para a construção do texto, vamos conhecer e compreender as áreas de estudos que constituem a gramática e como elas se entrelaçam com o objetivo linguístico da palavra ao texto.

A **morfologia** é a área de base, pois estuda a formação das palavras, estruturando-as conforme os preceitos das classes gramaticais (substantivo, artigo, pronome etc.). Dentre as áreas, é a considerada mais objetiva porque realiza uma análise isolada dos termos da oração, palavra por palavra, separadamente.

A **sintaxe**, por sua vez, tem como foco de estudos a função que cada palavra tem na oração, inclusive considerando a mensagem e os períodos. Por isso, estuda temas como regência verbal e nominal, conjunções, objeto direto e indireto etc.

Já a **semântica** estuda o texto completo, ou seja, analisa mais do que as orações e períodos separadamente. Para tanto, abrange estudos como conotação e denotação, polissemia, sinonímia etc. Essa é a área responsável pela formação de sentido entre as palavras no texto completo.

FIGURA 2 – MORFOLOGIA, SINTAXE E SEMÂNTICA

MORFOLOGIA		<i>Estudia cada palabra en separado. Ej: libro = sustantivo; amarillo = adjetivo; leyendo = verbo.</i>
SINTAXE		<i>Estudia las palabras en cortos periodos, como frases - oraciones. Ej.: Pegué el libro = objeto directo preposicionado.</i>
SEMÂNTICA		<i>Estudia las palabras en el texto completo, analisando sus sentidos globales, relacionados. Ej.: Le voy a servir el <u>vino</u>. Aquí la palabra vino significa bebida. Él no <u>vino</u> al trabajo. = Ya aquí, vino se refiere a la 3ª persona singular del indefinido del verbo venir</i>

FONTE: A autora

Ao analisar a figura é possível entrelaçar as três áreas da gramática, percebendo como **as análises vão se aprofundando e estabelecendo relações**



com o todo, da palavra isolada ao texto global. Nessa perspectiva, são os estudos sobre a morfologia, a sintaxe e a semântica que sustentam os pilares da coesão e da coerência na produção textual. Por isso, a partir daqui, nossos estudos se empenham para revelar como essa relação acontece na prática.

2.1 SEPARAÇÃO SILÁBICA

Um conceito básico da gramática é *la separación* silábica, por muitas vezes esse assunto é deixado de lado por entenderem que se trata de um tema primário. Mas, na verdade, não saber separar corretamente as sílabas é um erro comum em provas de proficiência em língua espanhola. E, sem dúvida, prejudica a leitura e interpretação de texto.

Você sabe o que são sílabas tônicas e átonas? Sempre que uma sílaba apresentar maior intensidade (*fuerte*) em comparação com as demais, ela é denominada a **sílaba tônica** da palavra. Desse modo, as demais sílabas (*débiles*) são consideradas **sílabas átonas**.

Em espanhol as vogais são classificadas em:

QUADRO 1 – VOGAIS

	<i>Fuertes</i>	A E O
	<i>Débiles</i>	I U

FONTE: A autora

Esse conceito é fundamental para compreender a classificação das palavras em *hiato*, *diptongo*, *triptongo* y *encuentros consonantales*:

QUADRO 2 – CLASSIFICAÇÃO POR SEPARAÇÃO SILÁBICA

HIATO	<ul style="list-style-type: none"> • Hay encuentro de dos vocales fuertes, pero forman sílabas diferentes. • Encuentro de una vocal fuerte con otra más flaca que lleve acento. 	Siempre se separan	a-é-re-o po-é-ti-co po-li-cí-a frí-o
DIPTONGO	<ul style="list-style-type: none"> • Encuentro de una vocal fuerte con una débil 	Nunca se separan	Sue-lo Ai-re Oi-do
TRIPTONGO	<ul style="list-style-type: none"> • Encuentro de tres vocales, la intermedia será siempre una vocal fuerte. 	Nunca se separan	Viei-ra a-so-ci-áis lim-piáis
CONSONANTES	<ul style="list-style-type: none"> • QU – CH- LL- BR- GU- PR – RR 	Nunca se separan	Llu-via li-bro
	<ul style="list-style-type: none"> • CC 	Siempre se separan	e-lec-ción dí-rec-ción

FONTE: A autora

!Fijate! Em espanhol, os dígrafos consonantais /rr/ e não se separam na sílaba! Exemplo: perro = pe – rro. Além disso, em espanhol não existe o dígrafo “ss”, esse som é representado, na maioria dos casos, pelo próprio fonema /s/.



Ainda sobre esse assunto, duas dicas para não errar quando sua escrita chegar ao fim de uma linha:

1. Nunca se separam duas vogais, mesmo que sejam hiatos! Exemplo: **HABI-A** (errado), **HÁ-BIA** (correto).
2. Nunca se deixa uma vogal sozinha! Exemplo: **GI-U-DAD** (errado), **CIU-DAD** (correto).

2.2 ACENTUAÇÃO

As regras gerais de acentuação em espanhol são parecidas com as da língua portuguesa no que tange à classificação pela tonicidade. Mas, em espanhol só existe um tipo de acento, “**la tilde**”, que equivale ao “nosso” acento agudo.



En todas las palabras formadas por dos o más sílabas, hay una que presenta mayor intensidad – la sílaba fuerte o sílaba tónica: *casco* – *estudiar* – *uno* – *usted*. [...] En español solo existe un tipo de acento gráfico: el acento o *tilde* (´). La tilde no indica que la pronunciación es abierta como en portugués (la *e* en *café* tiene el mismo sonido que en *Usted*) sino que simplemente señala la sílaba tónica (FANJUL, 2007, p. 54).

¿Te gustan los chistes? Mais uma vez, las tiras de *Gaturro* exemplificam de modo divertido temas da língua espanhola!

FIGURA 3 – TIRA ACENTUACIÓN



FONTE: <<https://www.gaturro.com/#tiras>>. Acesso em: 12 mar. 2021.

QUADRO 3 – TONICIDADE

	SÍLABA TÓNICA	EJEMPLOS
AGUDAS	última	<i>Pastel</i> – <i>perdiz</i> – <i>ciudad</i> – <i>insistir</i>
GRAVES O LLANAS	Anteúltima	<i>Fotocopia</i> – <i>cansan</i> – <i>lápiz</i> – <i>fútbol</i>
ESDRÚJULAS	Antepenúltima	<i>Pirámide</i> – <i>pérdida</i> – <i>cáscara</i> – <i>música</i>
SOBRESDRÚJULAS	Anterior a la antepenúltima	<i>Prácticamente</i> – <i>frágilmente</i> – <i>cálidamente</i>

FONTE: Adaptado de Fanjul (2007) e Valenzuela (2012)

QUADRO 4 – ACENTUAÇÃO

	REGRAS	EJEMPLOS
AGUDAS	Llevan tilde cuando terminan en “ n - s - o vocal ”	Según – vivís – sofá - conquistó
GRAVES O LLANAS	Llevan tilde cuando terminan en letra diferente de “ n - s - o vocal ”	Fácil – álbum – césped - dólar
ESDRÚJULAS	Siempre llevan tilde	Espíritu – miércoles - escándalo
SOBRESDRÚJULAS	Siempre llevan tilde	Dígame – cámbiemonos - cómpratelo
	Caso especial: adverbios terminados en “ -MENTE ” mantén la tilde si el adjetivo original ya lo lleve.	Fácilmente – cálidamente - económica-mente

FONTE: Adaptado de Fanjul (2007) e Valenzuela (2012)

Sobre a classificação das palavras quanto à sílaba tônica é importante saber que na variação entre PT => ES existem mudanças de tonicidade! Esse fenômeno linguístico tem o nome de “heterotônicos”. Algumas palavras mudam a tonicidade quando flexionadas para o plural, como é o caso das palavras “*régimen => regímenes*” e “*carácter => caracteres*”. Há também o caso das palavras terminadas em “y” (/ye/), que embora seja consoante, ao final das palavras tem som de /i/, como por exemplo, em: *buey, voy, soy*.



Para que você possa estudar e consultar, leia em voz alta e identifique as mudanças na tonicidade de algumas palavras muito usadas em espanhol:

QUADRO – MUDANÇAS NA TONICIDADE

PORTUGUÊS	ESPAÑOL
academia	<i>academia</i>
álcool	<i>alcohol</i>
alguém	<i>alguien</i>
anemia	<i>anemia</i>
burocracia	<i>burocracia</i>
cérebro	<i>cerebro</i>
democracia	<i>democracia</i>
diplomacia	<i>diplomacia</i>
elogio	<i>elogio</i>
epidemia	<i>epidemia</i>
fobia	<i>fobia</i>



herói	<i>héroe</i>
ímpar	<i>impar</i>
limite	<i>límite</i>
magia	<i>magia</i>
mediócre	<i>mediocre</i>
nível	<i>nivel</i>
nostalgia	<i>nostalgia</i>
oceano	<i>océano</i>
pântano	<i>pantano</i>
periferia	<i>periferia</i>
polícia	<i>policía</i>
regime	<i>régimen</i>
réptil	<i>reptil</i>
telefone	<i>teléfono</i>

FONTE: Adaptado de Souza (2003)

2.2.1 ACENTO DIACRÍTICO

O **acento diacrítico** tem a função gramatical de diferenciar, pela acentuação, palavras idênticas, explicitando as diferentes classes gramaticais a que pertencem. Já vimos alguns casos, no Capítulo 2, quando você estudou sobre os pronomes pessoais e artigos, se lembra?

Vamos reconhecer o acento diacrítico em situações cotidianas, para isso, analise a frase:

FIGURA 4 – TÉ

Para empezar bien el día, me tomo una taza de té muy temprano.



FONTE: <<https://pixabay.com/pt/photos/ch%C3%A1-copa-x%C3%ADcara-de-ch%C3%A1-quente-m%C3%A3os-438480/>>. Acesso em: 9 mar. 2021.

Repare que “té” significa “chá”, em espanhol existem duas formas dessa palavra que se diferenciam apenas pela acentuação, no caso do exemplo, temos: “te” = pronome pessoal, sem acento – e “té” = chá, palavra acentuada. Viu só, todo o sentido da palavra pode ser modificado apenas por um detalhe! Por isso, aprender sobre acentuação das palavras tem relação com a produção textual!

Neste capítulo, já aprendemos que a morfologia estuda a classe de palavras separadamente. Isso se relaciona também com o tema do acento diacrítico. A seguir, elaboramos uma lista que apresenta vários casos em que uma palavra aparentemente idêntica, na verdade pode pertencer a distintas classes gramaticais! E, para perceber isso, é preciso também considerar os estudos da sintaxe, ou seja, analisar a função da palavra dentro da oração!

QUADRO 5 – LISTA DE CASOS COM ACENTO DIACRÍTICO

<ul style="list-style-type: none"> • <i>Él</i> – pronombre personal: <i>Él está saliendo.</i> • <i>El</i> – artículo: <i>El perro se fugó.</i>
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Mí</i> – pronombre personal: <i>A mí me gusta dormir.</i> • <i>Mi</i> – pronombre posesivo: <i>Mi trabajo es lejos de aquí.</i>
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Sé</i> – verbo saber: <i>Yo sé mucho de matemáticas.</i> • <i>Se</i> – pronombre personal: <i>Ana se acuesta temprano.</i>
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Sí</i> – pronombre personal: <i>El atleta dio todo de sí.</i> • <i>Sí</i> – adverbio: <i>La novia dijo que sí.</i> • <i>Si</i> – conjunción: <i>Si quieres, puedes irte.</i> • <i>Si*</i> (raro) – sustantivo: <i>Si es una nota musical</i>
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Tú</i> – pronombre personal: <i>Tú eres muy inteligente.</i> • <i>Tu</i> – pronombre posesivo: <i>Tu vida es un lío.</i>
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Qué</i> – pronombre interrogativo/exclamativo: <i>¡Qué bueno!</i> • <i>Que</i> – pronombre relativo o conjunción integrante – <i>El viaje que escogimos fue maravillosa.</i>
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Más</i> – adverbio de intensidad: <i>Necesito más agua.</i> • <i>Mas</i> – conjunción: <i>Puedo ir, mas no quiero.</i>
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Dé</i> – verbo – <i>Espero que me dé la plata.</i> • <i>De</i> – preposición – <i>Tengo clases de español.</i>
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Aún</i> – adverbio: <i>Aún estamos en la casa.</i> • <i>Aun</i> – conjunción: <i>Aun en vacaciones, trabaja mucho.</i>

FONTE: Adaptado de Valenzuela (2012)



- 1) Leia o texto atentamente. Tendo em vista nossos estudos até aqui, você vai perceber que nele há palavras em que falta *la tilde*. Encontre-as, acentue-as e transcreva-as no espaço correspondente:

“Segun la Real Academia, “el pantalon de tela recia, usado originalmente por los vaqueros de Texas” recibe en español los nombres de “vaqueros” o “tejano”. Para entendernos, se trata de la prenda util que los argentinos, usando la palabra inglesa, denominan “jean”. Ahora en el Diccionario Panhispanico de Dudas se indica que es preferible utilizar terminos propios del español o las formas inglesas adaptadas al caracter sonoro español” (FANJUL, 2012, p. 55).



FONTE: <<https://pixabay.com/pt/photos/quebrar-descanso-chill-out-4051005/>>. Acesso em: 9 mar. 2021.

AGUDAS	
GRAVES	
ESDRÚJULAS	

2.3 PONTUAÇÃO

De imediato, podemos pensar que os sinais de pontuação nada têm a ver com a produção textual. Isso é um grande equívoco! **La puntuación** é fundamental na coerência e coesão de um texto, atuam como indicadores de entonação,

ordenação dos períodos, indicam os momentos de um texto, conecta o enredo e sem dúvida, auxilia na compreensão do texto.

FIGURA 5 – TIRA SIGNOS DE PUNTUACIÓN



FONTE: <<https://www.gaturro.com/#tiras>>. Acesso em: 12 mar. 2021.

Os sinais de pontuação em espanhol aproximam-se das normas e usos na língua portuguesa, analise o quadro a seguir e perceba essas relações:

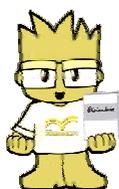
QUADRO 6 – PUNTUACIÓN

NOMBRE	REPRESENTACIÓN	USOS
Exclamación	¡ !	Indican sentimientos: rabia, miedo, sorpresa, alegría, admiración etc.
Interrogación	¿ ?	Indica duda, curiosidad, pregunta.
Punto	.	Se usa para terminar una frase, indica la finalización, el período completo.
Puntos suspensivos	...	Indica una suspensión, deja la frase indeterminada, incompleta.
Coma	,	Indica una pausa corta, enumera, separa el vocativo, intercala informaciones, se usa después de conjunciones y para marcar el orden de la oración.
Dos puntos	:	Antes de un listado, antes del diálogo en el texto, después de palabras y para enumeraciones.



Punto y coma	;	Separa frases relacionadas, parte del párrafo en que la conexión es mayor que la coma y menor que el punto.
Guion/Raya	–	Señala hablas, los diálogos en el texto.
Comillas	“ ”	Se usa para hacer citas (nombres, libros, obras etc.), y también para dar énfasis a alguna palabra/termo en la oración.
Paréntesis	()	Se usa para intercambiar un texto dentro de otro, para explicar algo, adicionar información secundaria al tema del cual se trata en el párrafo.

FONTE: A autora



Você reparou que em espanhol os sinais de exclamação e interrogação são duplos? Essa é uma diferença relevante! Diferente da língua portuguesa, em espanhol os trechos exclamativos ou interrogativos são determinados e destacados na oração, usa-se os sinais para iniciar e encerrar a oração, por isso, às vezes pode “aparecer no meio de uma frase”, o que não ocorre em português, pois usamos apenas um sinal ao fim da oração. Observe os exemplos:

- *Empezó el día preguntándose ¿qué tengo que hacer hoy?*

Em português seria: Começou o dia se perguntando: o que tenho que fazer hoje?

- *! Qué lindo!*

Em português seria: Que lindo!

Para melhor compreensão da importância da pontuação adequada na produção textual, vamos a mais um exemplo contextualizado!

O trecho a seguir é um recorte do grande clássico da literatura em vários países, escrito na Espanha e publicado pela primeira vez em 1605, *Don Quijote de la Mancha*, de autoria de Miguel de Cervantes (o nome Instituto Cervantes é em homenagem a esse grande escritor!). Em 2002, o livro foi considerado a melhor obra de ficção já escrita, representando o expoente da literatura espanhola.



Por se tratar de um clássico mundialmente reconhecido na literatura, a obra *Don Quijote de la Mancha* encontra-se disponível na íntegra e em espanhol no endereço: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalleObraForm.do?select_action=&co_obra=3768. Para um *hispanohablante*, a leitura e estudo dessa obra é fundamental! Além disso, existem muitas versões do livro adaptadas para o cinema!

Realize a leitura em voz alta do trecho da obra, seu movimento de estudo precisa contemplar: identificação, localização, função e impactos na compreensão que os sinais de pontuação causam. Faça esse exercício! Você, caro acadêmico, perceberá na prática como os sinais de pontuação afetam o texto. Boa leitura!

FIGURA 6 – TRECHO DON QUIJOTE



FONTE: <<https://i.pinimg.com/originals/b0/8d/45/b08d45b9a8ccc0279e01baddf697670.jpg>>. Acesso em: 19 mar. 2021.

3 PREPOSIÇÃO, ADVÉRBIOS E CONJUNÇÕES

Nesta seção do livro estudaremos os elementos fundamentais na estruturação de um texto: preposições e conjunções. Elas são palavras que conectam, relacionam elementos da oração. Além disso, iremos retomar os advérbios (assunto abordado no Capítulo 1), porque além de também relacionarem os termos da oração, eles modificam o significado de outros elementos gramaticais, como o verbo e o adjetivo.

Ao longo deste livro citamos diversas vezes os termos “frase e oração”. Você sabe a diferença entre eles? Agora, que já estudamos sobre as classes de palavras básicas da língua espanhola, podemos explorar mais a fundo esse tema gramatical um pouco mais complexo.

Você se lembra de que no Capítulo 2 o tema foi sobre os verbos? Tendo em mente a função dos verbos, podemos diferenciar uma frase de uma oração. **Frase** são as mensagens que não exigem um verbo como elemento essencial, portanto transmitem uma mensagem usando outras classes de palavras. Já as **orações** exigem que se use um verbo, pois são estruturadas a partir dele, como elemento central. Analise os exemplos:

- *¡Buenísima película! – No hay verbo, por lo tanto, es una frase.*
- *¿Vamos al cine conmigo? – Hay verbo, por lo tanto, es una oración.*

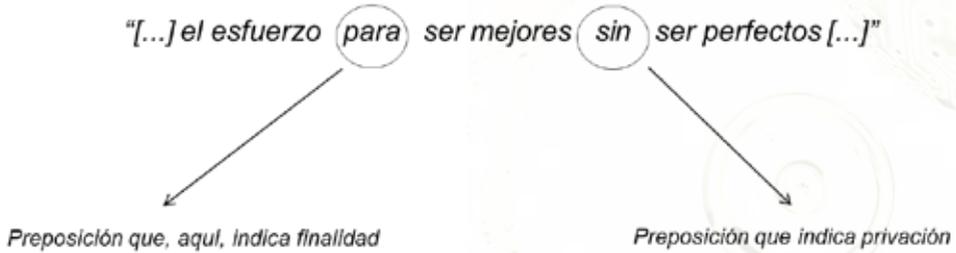
Perceba que, cada vez mais, nos aprofundamos nas relações básicas que constroem gramaticalmente um texto.

3.1 PREPOSIÇÃO

As preposições, conforme já explicado, são palavras invariáveis que têm como função relacionar/conectar os termos da oração, a maioria delas não tem um significado em si mesma, porém revelam características como modo, direção, finalidade, tempo etc.

Observe o exemplo a seguir, utilizamos um recorte do trecho da obra *Don Quijote de la Mancha*, citado na seção anterior:

FIGURA 7 – EJEMPLO PREPOSICIÓN



FONTE: A autora

Ao estudar o tema das preposições é muito importante compreender que uma mesma preposição pode ter mais de uma forma de uso, como é o caso, por exemplo, das preposições: *a, para, de* etc.

QUADRO 7 – NORMAS E USOS DAS PREPOSIÇÕES

PREPOSICIÓN	NORMAS Y USOS	EJEMPLOS
A* <i>*En algunos casos, puede ser remplazada por la preposición “para”.</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Dirección • Localización • Tiempo • Frecuencia • Modo • Precio 	<ul style="list-style-type: none"> • Gire a la derecha. • Se sentó a la mesa. • La cena está a 220 pesos. • A menudo hago la tonta. • Me acuesto a las nueve.
EN	<ul style="list-style-type: none"> • Indica lugar, tiempo o modo. • Medio en el que se realiza la acción del verbo. • Se refiere al interior de un lugar ya mencionado en la frase. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivo en Buenos Aires. • En abril saldré de vacaciones. • Llegó en autobús. • Marta está en la farmacia.
PARA	<ul style="list-style-type: none"> • Dirección • Finalidad • Utilidad • Destinatario 	<ul style="list-style-type: none"> • Se va para Nueva York. • Esta plata es para ayudarte. • Las tijeras son para que haga la tarea.
DE	<ul style="list-style-type: none"> • Posesión • Materia • Tiempo 	<ul style="list-style-type: none"> • El coche de mis padres. • La ropa de cuero. • De noche no salgo.
CON	<ul style="list-style-type: none"> • Modo • Compañía 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudias con ganas. • Mariana duerme con su hermana.



SIN	<ul style="list-style-type: none">• Privación	<ul style="list-style-type: none">• <i>Estoy sin plata.</i>• <i>Salí sin comer.</i>• <i>¡Vas a salir sin nada!</i>
POR	<ul style="list-style-type: none">• <i>Expresa la duración de una acción.</i>• <i>Expresa juicio</i>• <i>Señala el medio.</i>• <i>Expresa la causa</i>• <i>Expresa periodicidad</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Estuvimos enfermos por una semana.</i>• <i>Dieron por correcta la actitud.</i>• <i>Me comunico con mi jefe por correo electrónico.</i>• <i>Llegué retrasado por la lluvia.</i>• <i>Hago actividades físicas dos veces por semana.</i>
DESDE	<ul style="list-style-type: none">• Punto de partida	<ul style="list-style-type: none">• <i>Estoy viajando desde el día 02.</i>• <i>Te llamo desde Madrid.</i>
TRAS	<ul style="list-style-type: none">• <i>Equivale a detrás de...</i>• <i>Equivale a después de...</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>¿Qué secreto se esconde tras esa puerta?.</i>• <i>Tras el accidente, se quedó sordo.</i>
ANTE	<ul style="list-style-type: none">• <i>Equivale a delante de...</i>• <i>Equivale a frente a...</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Hemos parado ante la catedral.</i>• <i>¿Qué hago yo frente a tantos problemas?</i>
BAJO	<ul style="list-style-type: none">• <i>Equivale a debajo de...</i>• <i>Con sumisión a...</i>• <i>Fenómenos naturales</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Charlaron durante horas bajo el manzano.</i>• <i>Llevamos meses bajo las órdenes del director sustituto.</i>• <i>Santiago está bajo cero.</i>
CONTRA	<ul style="list-style-type: none">• <i>Expresa choques, opinión contraria, orientación, tratamiento para enfermedades.</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Se golpeó contra el armario.</i>• <i>Toma muchos remedios contra la hipertensión.</i>

FONTE: Adaptado de Valenzuela (2012)

Existem outras preposições, as apresentadas no Quadro 7 são uma seleção com base na frequência de uso. Note que, por meio dos exemplos do quadro, em uma frase pode ser necessário o uso de mais de uma preposição.



Você sabe usar corretamente as preposições “**hasta y hacia**”? O emprego dessas duas preposições pode causar muita dúvida e confusão, mas fique atento! Pois, apresentam sentido diferente uma da outra!

QUADRO 8 – DIFERENÇAS ENTRE *HACIA* Y *HASTA*

HACIA	HASTA
<ul style="list-style-type: none"> • Indica la dirección de un movimiento o acción. Ej: Me dirijo hacia la realización de mis sueños. • Indica un momento aproximado. Ej: Hacia los 80 la economía mundial comenzó un nuevo ciclo. • Introduce el objeto de una actitud o sentimiento. Ej: Lola tiene simpatía hacia ti. 	<ul style="list-style-type: none"> • Indica con precisión el destino o la finalidad. Ej: Voy a luchar hasta conseguir. • Indica un momento preciso, un límite de tempo. Ej: La esclavitud en Brasil duró hasta 1888. • Expresa inclusión de personas, objetos. Ej: Hasta los ancianos salieron a festejar.

FONTE: Adaptado de Fanjul (2007)



1) Complete as frases com as preposições adequadas:

CONTRA - BAJO – ANTE – TRAS – A – CON – HACIA – DE - EN

- El mundo cambió muchísimo _____ el año 2000.
- Yo, mis zapatos, los guardo _____ la cama.
- Yo vengo _____ Mal del Plata _____ algunos amigos, pero en seguida me voy _____ Rio de Janeiro.
- Para llegar _____ la Tierra del Fuego, usted debe viajar _____ el sur del continente americano.
- Siempre voy al parque _____ bicicleta.
- Ellos siempre van _____ las propuestas.

3.2 ADVÉRBIOS

O assunto dos advérbios já foi explorado no Capítulo 1, mas ele reaparece aqui para reforçar sua função gramatical e por fazer parte do grupo linguístico comumente chamado de “conectores”, ou seja, palavras usadas para relacionar os elementos em uma oração! Lembre-se: como têm a função de complemento, os advérbios “fornecem” informações de lugar, circunstância, tempo, quantidade etc.



!Fijate! Cada classe gramatical cumpre uma função na oração! Por isso, é fundamental identificar e diferenciar os termos no texto/oração. Anote aí: as preposições são palavras curtas, invariáveis, na maioria das vezes sem significado próprio porque servem para conectar os termos. As conjunções também relacionam os termos da oração, e têm uma função essencial: fazer com que a oração tenha um sentido completo. Por fim, os advérbios tratam das circunstâncias e nunca modificam um substantivo!

3.3 CONJUNÇÕES

A partir do conceito gramatical de oração, nosso tema de estudos agora são as conjunções! As conjunções podem ser classificadas em duas categorias de acordo com a função que exercem nas orações:

QUADRO 9 – CLASSIFICAÇÃO DAS CONJUNÇÕES

COORDINANTES	SUBORDINANTES
<p><i>Son las conjunciones que unen oraciones consideradas de igual nivel de importancia, o sea, el orden de las oraciones puede ser alterado, pero eso no cambia el sentido.</i></p> <p><i>Ejemplo: Carlos va al cine y Luana va a estudiar. / Luana va a estudiar y Carlos va al cine.</i></p>	<p><i>Son las conjunciones que unen oraciones interdependientes, o sea, cuando una oración depende de la otra para expresar el mensaje completo.</i></p> <p><i>Ejemplo: No quiero resfriarme, luego no salgo bajo lluvia.</i></p>

FONTE: Adaptado de Valenzuela (2012)



O estudo aprofundado da classificação das orações e os elementos que a constituem, como sujeito e predicado, por exemplo, pertence à sintaxe. Caso deseje explorar mais esse assunto, o site “*Refuerzo de lengua y literatura (Rocío Madrid)*” disponibiliza alguns estudos e exemplos sobre o tema. O endereço é: <https://rociomadrid.blogia.com/2008/020802-la-oraci-n.-clasificaci-n-de-las-oraciones.php#:~:text=Podemos%20clasificar%20las%20oraciones%20desde%20distintos%20puntos%20de%20vista%3A&text=Seg%3%BA%20su%20estructura%3A%20bimembres%20y,%3A%20enunciativas%2C%20interrogativas%2C%20etc.>

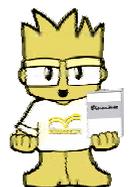
Ao analisar como as conjunções são classificadas de acordo com a função que exercem na oração, vamos ampliar nosso repertório e estudá-las uma a uma, compreendendo suas normas e usos de acordo com a finalidade comunicativa da oração. Há casos em que é necessário o uso de mais de uma palavra na função de conjunção, esses casos são definidos como “locuciones” (locuções).

QUADRO 10 – CONJUNCIONES COORDINANTES MÁS USADAS

CLASE/FUNCIÓN	CONJUNCIONES	EJEMPLO
COPULATIVAS – <i>Unen los componentes de la oración</i>	<i>Y, e, no, ni</i>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Leche y pan.</i> • <i>Español e inglés.</i> • <i>Ni el viernes ni el jueves.</i>
DISYUNTIVAS – <i>Unen oraciones o palabras que revelan opciones, escojas.</i>	<i>O, u</i>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>El sábado o el domingo.</i> • <i>Español u holandés.</i>
ADVERSATIVAS – <i>Presentan opciones opuestas o excluyentes.</i>	<i>Pero, sino, sino que, sin embargo, no obstante.</i>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Estaba pero no quiso verlo.</i> • <i>No la vi esta semana sino la anterior.</i> • <i>No aprobó en el vestibular, sin embargo, estudió mucho.</i>

FONTE: Adaptado de Valenzuela (2012)

Você reparou que no Quadro 10 há situações em que a conjunção “y” é substituída por “e” e a conjunção “o” é substituída por “u”? Isso acontece porque existe uma regra gramatical na língua espanhola específica para evitar a cacofonia (repetição inadequada/exagerada



de sons). Esse fenômeno se chama “*cambio de la copulativa*”. Sendo assim, a conjunção “e” substitui a conjunção “y” quando a próxima palavra se inicia com os sons vocálicos /i/ ou /hi/ ou ainda, quando se inicia com “y” com som de /i/. São exemplos: *Traiga naranjas e higos. Compre oro e hierro. Salimos yo e Yair.* O mesmo ocorre com a conjunção “o”, que é substituída por “u” quando a próxima palavra iniciar ou apresentar som vocálico de /o/ ou /ho/. São exemplos: *Unos u otros. Mujer u hombre.*

QUADRO 11 – CONJUNCIONES SUBORDINANTES MÁS USADAS

CLASE/FUNCIÓN	CONJUNCIONES Y LOCUCIONES	EJEMPLO
CAUSALES – Indican causa o motivo.	<i>Porque, pues, ya que, puesto que, que.</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Lo compré porque tenía dinero. • No corrí, pues estaba cansada.
CONSECUTIVAS – Indican la consecuencia de la oración principal.	<i>Así que, luego, por consiguiente, por lo tanto, por esto.</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Leí todo el libro, luego entendí la historia. • No me gustó su actitud, por lo tanto, lo regañé.
CONCESIVAS – Indican una concesión o consentimiento.	<i>Por más que, si bien, aunque, a pesar de que.</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Aunque estaba lloviendo, salió. • Si bien no sé cocinar, hice un buen almuerzo.
CONDICIONALES - Indican una posibilidad, una incerteza.	<i>Si, cuando, con que, siempre que.</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Si vienes, será una gran alegría. • Puedes invitarlo siempre que me avises.
CONTINUATIVAS – Permiten la continuidad del discurso.	<i>Bien que, sobre todo, así, aun cuando.</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Ya vieron el video, así que podemos continuar la clase. • El tema es muy importante, sobre todo en el contexto social.
FINALES – Indican la finalidad, el objetivo.	<i>Para que, a fin de que, con objetivo de que, a que, con el fin de.</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Con el fin de aprovechar la playa, salieron temprano de la casa. • Vino a que le expliques que pasó.
TEMPOREALES – Indican una relación temporal entre las oraciones.	<i>Después, luego después, tan pronto como, a medida que, mientras, enseguida.</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Mientras haces la tarea, yo preparo la cena. • Tómate las medicinas tan pronto como llegues.

FONTE: Adaptado de Valenzuela (2012)

4 COESÃO E COERÊNCIA

Encerramos a seção anterior com o tema das conjunções. Esses estudos são preciosos em se tratando do assunto ao qual entraremos agora: coesão e coerência textual (*cohesión y coherencia*). Você percebeu que as conjunções são as palavras que usamos para **articular ideias ao longo do texto**? São essas palavras que usamos para relacionar as orações, dar sentido a elas ao longo da produção.

São essas palavras que usamos para relacionar as orações, dar sentido a elas ao longo da produção.

“As formas gramaticais não podem ser estudadas sem que se leve sempre em conta seu significado estilístico. Quando isolada dos aspectos semânticos e estilísticos da língua, a gramática inevitavelmente degenera em escolasticismo” (BAKHTIN, 2013, p. 23).

Posto a importância de se pensar na função que a gramática exerce na comunicação, desde as estruturas mais básicas às mais elaboradas, para começar, vamos compreender os conceitos de coesão e coerência.

QUADRO 12 – CONCEITOS DE COESÃO E COERÊNCIA

 <p>COESÃO</p>	<p>Articulação gramatical e lexical dos elementos e recursos linguísticos de modo adequado. São importantes a relação entre as palavras, as frases e os períodos, para que o texto seja bem escrito, considerando as normas e usos gramaticais. Para tanto, deve-se ter conhecimento sobre as classes de palavras (preposições, artigos, pronomes, verbos, advérbios, substantivos, conjunções etc.).</p>
 <p>COERÊNCIA</p>	<p>“Interpretabilidade” do texto: trata-se da capacidade que o texto tem de ser interpretado, de ter sentido ao leitor/receptor. Para tanto, é necessário explorar temas como relação entre as partes do texto, enredo, descrição, relação de tempo, modo, sujeitos. Além disso, para que a coerência textual seja eficiente é preciso utilizar recursos de ordem cognitiva, como o sentido, significado e memória coletivos (ou do público-alvo).</p>

FONTE: A autora

Perceba que ambos os conceitos são relacionados. É uma linha tênue que os torna independentes até determinado ponto, isso porque *“textos incoherentes en un nivel de estructura de superficie muestran un alto grado de coherencia en la estructura profunda”* (LOZANO; PEÑA-MARÍN; ABRIL, 1999, p. 23).

Pode acontecer de um texto apresentar coesão, mas ser frágil quanto à coerência. Portanto, entenda, caro acadêmico, que garantir

Portanto, entenda, caro acadêmico, que garantir apenas a coesão não é suficiente para que um texto tenha “Interpretabilidade”, comunique-se com o receptor.



apenas a coesão não é suficiente para que um texto tenha “Interpretabilidade”, comunique-se com o receptor. Não basta dominar as normas e usos gramaticais, é preciso articulá-los em prol do desenvolvimento das ideias que se deseja em um texto.

É por meio da coesão que se garantem as conexões entre as frases de um texto (LOZANO; PEÑA-MARÍN; ABRIL, 1999). Desse modo, alguns recursos linguísticos são fundamentais para que tal conexão/articulação ocorra, dentre eles destacamos:

QUADRO 13 – PRINCÍPIOS COESIVOS

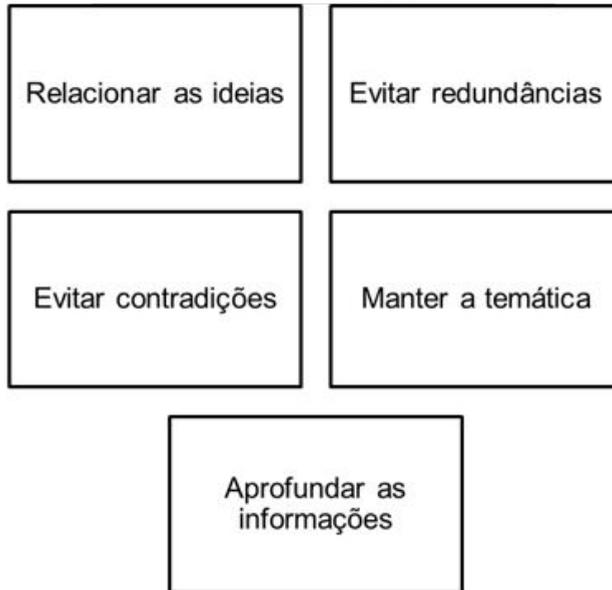
ELIPSE	Omissão/supressão de um termo (nome, verbo, frase etc.) sem perda de sentido. Ex.: <i>He comprado dos <u>gaseosas</u> para la fiesta. ¿Quieres <u>una</u>?</i>
REFERÊNCIA	Uso de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos ou advérbios para referir-se a um termo já apresentado anteriormente. Ex.: <i><u>Ana y José</u> están juntos. <u>Ellos</u> están enamorados.</i>
COEXÃO LEXICAL POR SUBSTITUIÇÃO	Opção pelo emprego de palavras com sentido próximo a um termo já usado anteriormente, nesses casos escolhe-se utilizar sinônimos ou termos genéricos, por exemplo. Ex.: <i>No seas <u>violento</u>. La <u>violencia</u> no lleva a ninguna parte.</i>
CONJUÇÃO	Conforme já apresentado, relacionam as palavras/termos nas frases/orações. Ex.: <i>No encontraran los culpables por la destrucción, <u>pero ya</u> piensan en un sospecho.</i>

FONTE: Adaptado de Lozano, Peña-Marín e Abril (1999)

Assim como existem princípios para que se garanta a coesão gramatical e lexical do texto, temos também elementos que devem ser considerados para a coerência:



FIGURA 8 – PRINCÍPIOS PARA COERÊNCIA



FONTE: Adaptado de Lozano, Peña-Marín e Abril (1999)

Além dos princípios apresentados nos Quadros 12 e 13, outra categoria de palavras do discurso é igualmente importante: **los conectores**. Os conectores são responsáveis por estabelecer relação entre as diferentes partes/parágrafos de um texto, são usados em mais de 90% das situações comunicativas!

!Fijate! As conjunções têm a função de conectar/relacionar as palavras em uma frase/oração. Já os conectivos relacionam “partes maiores”, como períodos inteiros e parágrafos ao longo do texto.





FIGURA 9 – CONECTORES DEL DISCURSO

Conectores del discurso

Lenguaje
Y OTRAS LUCES

Sirven para...

ORDENAR EL DISCURSO Antes de nada En primer lugar En segundo lugar En último lugar Por un lado/otro lado Por último Para empezar A continuación Primero/después/luego Finalmente Para terminar	INTRODUCIR UN TEMA En cuanto a Con relación a Con respecto a Por otra parte En relación con Por lo que se refiere a Acerca de	AÑADIR IDEAS Además Asimismo También Igualmente Al mismo tiempo Por otro lado Por otra parte Así pues	ACLARAR O EXPLICAR Es decir O sea Esto es En efecto Conviene subrayar Dicho de otra manera En otras palabras Con esto quiero decir
EJEMPLIFICAR Por ejemplo Concretamente En concreto En particular Pongamos por caso	INTRODUCIR UNA OPINIÓN PERSONAL Para mí En mi opinión Yo creo que A mi entender/parecer A mi juicio Según mi punto de vista Personalmente Considero que	INDICAR HIPÓTESIS Es posible Es probable Probablemente Posiblemente A lo mejor Quizá(s) Tal vez	INDICAR OPOSICIÓN O CONTRASTE Pero Por el contrario Aunque Sin embargo A pesar de No obstante En cambio Al contrario
INDICAR CONSECUENCIA Por esto Por tanto En consecuencia Por consiguiente Como resultado Por lo cual De modo/manera que De ahí que	INDICAR CAUSA Porque Ya que Como Puesto/dado que A causa de Debido a Visto que	RESUMIR En resumen En pocas palabras Para resumir En suma Globalmente En definitiva	CONCLUIR O TERMINAR En conclusión Para finalizar Para terminar Para concluir Por último En definitiva En resumen

FONTE: <<https://lenguajeyotrasluces.wordpress.com/2016/01/31/expressar-la-opinion/>>. Acesso em: 25 mar. 2021.

4.1 GRAMÁTICA E TEXTO EM PRÁTICA

Nesta seção, por meio da exploração textual contextualizada, você vai aprender na prática como o conhecimento sobre as classes de palavras é fundamental para a produção e interpretação textual. Vamos começar!

Você já ouviu falar sobre a **Ilha de Páscoa**? Sabia que ela pertence ao território chileno?

FIGURA 10 – ISLA DE PÁSCUA, OCEANO PACÍFICO, CHILE



FONTE: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ilha_de_P%C3%A1scoa>. Acesso em: 27 mar. 2021.

La Isla de Pascua é um território mundialmente famoso por abrigar esculturas imensas chamadas “**Moáis**”. A Ilha está localizada no Oceano Pacífico e pertence ao Chile. Pesquisas históricas descobriram que essas obras de arte gigantescas foram construídas entre os anos de 1250 e 1500 por imigrantes polinésios chamados de “*Rapanui*”.

FIGURA 11 – MOÁIS – ISLA DE PÁSCUA



FONTE: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Moai#/media/Ficheiro:Ahu-Tongariki-from-south-west-2013.jpg>>. Acesso em: 27 mar. 2021.



Agora, além de conhecer um pouco mais sobre a história dos *Rapanui* e dos *Moáis*, você também vai pôr em prática os conhecimentos construídos ao longo dos estudos neste livro. Em especial, aproveite a oportunidade para analisar como as ideias são articuladas, percebendo **como as normas e usos gramaticais “dão vida” ao texto e possibilitam a coesão e coerência!** Para isso, leia com atenção o texto *Isla de Pascua y sus Moáis* e realize as propostas.



- 1) O texto teve sua ordem alterada propositalmente. Portanto, leia os parágrafos, tenha em mente os critérios de coesão e coerência e registre a ordem correta do texto, de modo que passe a apresentar sentido. Note que o último parágrafo já está ordenado.

ISLA DE PASCUA Y SUS MOÁIS	
()	<i>El turismo es la principal actividad económica de la Isla, pero la pesca tiene gran importancia, pues constituye una de las principales fuentes de alimento.</i>
()	<i>Cuanto a los moáis, ellos no son sólo imágenes u obras de arte, sino que traen consigo la cultura “rapa nui” en toda su complejidad. El origen de los moáis es repleto de misterio.</i>
()	<i>Aunque muchos navegantes hayan visitado la Isla, en 1888 el gobierno chileno incorporó el territorio a su país. Por lo tanto, sus habitantes actualmente tienen ciudadanía chilena.</i>
()	<i>Rapanui (o rapa nui) es pueblo originario de Polinesia, pero también son habitantes de una pequeña isla en el Pacífico, sin embargo, pertenece a Chile.</i>
()	<i>Cuenta la leyenda que, en la época de las Grandes Navegaciones, un gran jefe polinesio cruzaba el Pacífico con su familia en una embarcación rústica cuando avistaron la Isla, aislada y con suelo volcánico. Se quedaron ahí, e generaron unos de los grandes misterios ¿cómo han construido los moáis? ¿Cómo transportaron las rochas? Nadie lo sabe...</i>
()	<i>Conocida como Isla de Pascua, es pequeña y muy lejos del continente. El nombre se debe a que el navegante neerlandés Jakob Roggeveenn, en 1722, luego de navegar por las costas de Chile, llegó a la isla en la época de Pascua.</i>
()	<i>En cuanto se llega a la isla, se siente una recepción cálida, que repetirá a lo largo de la permanencia del viajero.</i>

FONTE: Adaptado de Valenzuela (2012)

- 2) Considere as funções das conjunções e dos conectores do discurso, identifique-os no texto disponível na atividade anterior e relacione-os ao sentido com que foram empregados.

CONECTORES - CONJUNÇÕES	SENTIDO - FUNÇÃO
1	() É um falso cognato! Usado coma função “assm que”
2	() Conectivo com sentido de “porém”, “no entanto”.

3	() Sentido de “após”
4	() Locução com sentido de ‘porém’
5	() Locução com função “consecutiva”
6	() Usada em vez de “o” devido à função disjuntiva.
7	() Ideia de “adversidade”, “mas sim”
8	() Conectivo simples, liga termos da oração.
9	() Sentido de consequência, “já que”
10	() Conjunção continuativa, ideia de “embora”

3) Encontre no texto e registre no quadro dois exemplos de cada classe de palavras que estudamos ao longo deste livro.

CLASSE DE PALAVRA	EXEMPLO RETIRADO DO TEXTO
ARTIGO	
SUBSTANTIVO	
ADJETIVO	
PRONOME	
ADVÉRBIO	
VERBO	
PREPOSIÇÃO	
CONJUNÇÃO/ CONECTORES DO DISCURSO	

Gostou do assunto dos Moáis? Se quiser saber sobre as esculturas e o povo nativo da *Isla de Pascua*, a Revista Superinteressante tem uma matéria inteira sobre isso, vale a leitura! Está disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/os-enigmas-da-ilha-de-pascoa/>.



5 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Caro acadêmico, chegamos à conclusão de uma jornada de estudos sobre a gramática da língua espanhola! Você perpassou pelos temas fundamentais aos *hispanohablantes*!



Ao longo do Capítulo 3 estudamos sobre a função da gramática na estrutura da construção de um texto. Para isso, você aprendeu sobre as articulações gramaticais, incluindo acentuação e pontuação, temas que, por vezes, passam despercebidos nos estudos gramaticais de uma língua estrangeira.

Conhecemos um pouco mais sobre as áreas de estudos da língua: a morfologia, que estuda a formação das palavras; a sintaxe, que estuda a função de cada termo na oração; e a semântica, que estuda o texto completo sob vários aspectos.

Dando continuidade ao tema das classes de palavras que estruturam a gramática da língua espanhola, exploramos as preposições, definidas como palavras invariáveis que, geralmente, não têm significado próprio, e têm como função relacionar/conectar os termos da oração.

Aprendemos também sobre as conjunções, elas são organizadas em dois grupos, de acordo com a função que exercem na oração. As *coordinantes*, que são classificadas em: *copulativas, disyuntivas y adversativas*. E as *subordinantes*, que são classificadas em: *causales, consecutivas, condicionales, continuativas, temporales y finales*.

Para tratar de coesão e coerência, conteúdos importantíssimos, exploramos o texto “*Isla de Pascua y sus moáis*”. Ao explorar um texto, realizamos o movimento de identificar as classes de palavras que aprendemos nesse livro e, mais importante ainda: reconhecer suas normas e usos em contextos maiores.

Ao realizar a análise do texto também exploramos a coesão e a coerência, culminando em uma aprendizagem em que se compreende que todos esses movimentos gramaticais inter-relacionados são o que garantem que as frases construídas tenham sentido, relação e eficiência comunicativa. Você aprendeu na prática!

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Questões de estilística no ensino da língua**. São Paulo: Editora 34, 2013.

FANJUL, A. (org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Ed. Santillana, 2007.

LOZANO, J.; PEÑA-MARÍN, C.; ABRIL, G. **Análisis del discurso**: hacia una semiótica de la interacción textual. 6. ed. Madrid: Cátedra, 1999.

NEVES, M. H. de M. **Que gramática estudar na escola?** 4. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

SOUZA, J. O. **¡Por supuesto! Español para brasileños**. São Paulo: FTD, 2003.